



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Programa e Bibliografia Edital 52/2013

Campus	Área	Pontos	Bibliografia
Alegrete	Automação e Controle	<ol style="list-style-type: none">1. Dispositivos, componentes e acionamentos hidráulicos e pneumáticos para automação industrial.2. Manipuladores robóticos: Modelagem geométrica, cinemática e dinâmica.3. Projeto e programação de comandos de sistemas mecatrônicos4. Controle de sistemas mecatrônicos.5. Linguagens e técnicas de programação aplicadas a sistemas automáticos.6. Métodos experimentais em sistema mecatrônicos.	<p>Bollmann, A., Fundamentos da automação Industrial Pneutrônica, Projetos de Comandos Binários Eletropneumáticos. ABHP – Associação Brasileira de Hidráulica e Pneumática, 1996.</p> <p>Bolton, W., Pneumatic and Hydraulic Systems. Butterworth-Heinemann, Linacre House, Jordan Hill, Oxford, U.K., 1997.</p> <p>Fialho, A. B., Automação Pneumática- Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos, 2ª Edição, Editora Erica, Tatuapé, São Paulo, SP, Brasil, 2004.</p> <p>Ogata, K., Engenharia de Controle Moderno. Prentice Hall do Brasil LTDA., Rio de Janeiro, RJ, 1998.</p> <p>Silveira, P. R. da, Santos, W. E., Automação – Controle Discreto, ISBN: 85-7194-5918, 4ª Edição, Editora Erica, Tatuapé, São Paulo, SP, Brasil, 2002.</p> <p>Craig, J.J. Introduction to Robotics - Mechanics & Control. Addison-Wesley, 1986.</p> <p>Moreas, C. C. e Castrucci, P. L., Engenharia de Automação Industrial. LTC, 2001.</p> <p>Rosário, J. M. Princípios de Mecatrônica. Prentice Hall, 2005.</p>
Alegrete	Circuitos de Comunicação	<ol style="list-style-type: none">1. Razão Sinal-Ruído, Figura de Ruído e Temperatura de Ruído2. Comportamento em Frequência de Circuitos Amplificadores Transistorizados3. Projeto de Circuitos Amplificadores de Potência4. Projeto de Circuitos Amplificadores de Baixo Ruído	<p>R. Sobot, "Wireless Communication Electronics: Introduction to RF Circuits and Design Techniques", Springer, 2012.</p> <p>C. Sayre, "Complete Wireless Design", 2a Ed., McGraw-Hill, 2008.</p> <p>G. Gonzalez, "Microwave Transistor Amplifiers: Analysis and Design", 2nd Ed., Prentice Hall, 1997.</p> <p>R. Boylestad, L. Nashelsky, "Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos", 8a. Ed., Prentice Hall, 2004.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>5. Projeto de Circuitos Conversores de Frequência (Misturadores)</p> <p>6. Projeto de Circuitos Osciladores Senoidais</p> <p>7. Projeto de Circuitos Osciladores Controlados por Tensão</p> <p>8. Projeto de Circuitos Moduladores e Demoduladores AM</p> <p>9. Projeto de Circuitos Moduladores e Demoduladores FM</p>	
Alegrete	Comunicações Ópticas e Optoeletrônica	<p>1. Elementos de teoria eletromagnética</p> <p>2. Fibras ópticas mono-modo e multi-modo</p> <p>3. Propagação em fibras ópticas</p> <p>4. Dispositivos para emissão de luz: LEDs e Lasers</p> <p>5. Detectores ópticos</p> <p>6. Componentes associados às fibras ópticas</p> <p>7. Amplificadores a fibra óptica</p> <p>8. Medições em sistemas ópticos</p> <p>9. Sistemas e componentes WDM</p> <p>10. Redes de comunicações ópticas</p>	<p>G. P. Agrawal, "Fiber-optic communication systems", 3rd Ed.. John Wiley & Sons, 2002.</p> <p>C. Decusatis, "Handbook of fiber optic data communication", 2. Ed.. Academic Press, 2002.</p> <p>R. W. Waynant, M. N. Ediger, "Electro-optics handbook", 2. ed.. McGraw-Hill, 2000.</p> <p>J. A. J. Ribeiro, "Comunicações ópticas", 4. ed.. Érica, 2011.</p> <p>R. Ramaswami, K. Sivarajan, G. Sasaki, "Optical Networks: A Practical Perspective", 3. ed.. Morgan Kaufmann, 2009.</p> <p>G. Keiser, "Optical Fiber Communications", 4. ed.. McGraw-Hill, 2010.</p> <p>J. M. Senior, "Optical Fiber Communications: Principles and Practice", 3. ed.. Prentice Hall, 2008.</p>
Alegrete	Conformação Mecânica	<p>1. Fundamentos da conformação dos metais;</p> <p>2. Curvas tensão x deformação de engenharia e verdadeira;</p> <p>3. Deformação sob tensão plana e curva</p>	<p>MARCINIAK, Z. Mechanics of sheet metal forming. 2. ed. Butterworth-Heinemann 2002.</p> <p>HOSFORD, W. F. Metal forming: mechanics and metallurgy. 3. ed. New York: Cambridge University Press, 2007.</p> <p>GROOVER, M.P. Fundamentals of Modern Manufacturing: Materials, Processes</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>limite de conformação;</p> <p>4. Laminação;</p> <p>5. Trefilação;</p> <p>6. Extrusão;</p> <p>7. Forjamento;</p> <p>8. Estampagem e dobramento.</p>	<p>and Systems. 3rd ed. NewJersey: Prentice-Hall, c2007.</p> <p>AMERICAN SOCIETY FOR METALS. ASM Handbook, v. 14A: Metalworking: bulk forming. ASM, c1990.</p> <p>AMERICAN SOCIETY FOR METALS. ASM Handbook, v. 14B: Metalworking: sheet forming. ASM, c1990.</p>
Alegrete	<p>Construção: gerenciamento, industrialização, orçamento e planejamento;</p> <p>Materiais: agregados, aglomerantes e adições</p>	<p>1. INDUSTRIALIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO. Histórico e exemplos da pré-fabricação. Coordenação Modular: Tecnologia da pré-fabricação. Edificação como produto. Lógica da construção. Detalhamento das principais ligações.</p> <p>2. ORÇAMENTO – Custo direto, indireto, variáveis e fixos; Lucro e Imposto, BDI. Composição de custos: mão de obra, materiais, equipamentos.</p> <p>3. ORÇAMENTO – Licitação; modalidades; tipos, fases e documentação de projetos</p> <p>4. PROGRAMAÇÃO DE OBRAS: Definição, duração e etapas; Pert e CPM, Gráfico de Gantt. Importância e tipos de cronograma</p> <p>5. PLANEJAMENTO: Cadernos de encargos, memorial descritivo e especificações técnicas.</p> <p>6. GERENCIAMENTO DE OBRAS. Documentos, discriminação e técnicas, planejamento e seqüência dos trabalhos.</p> <p>7. CANTEIRO DE OBRA: Projeto e planejamento, mecanização, impactos</p>	<p>AZEVEDO, A. C. F. Introdução engenharia de custos. Fase Investimento. 2. ed. São Paulo/SP: PINI, 1985.</p> <p>BALLOU, RONALD H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>BAUER, FALCÃO. Materiais de Construção. Ed.LTC. vol 1 e 2.</p> <p>CARDOSO, ROBERTO SALES. Orçamento de Obras em Foco. Um novo olhar sobre a engenharia de custos. Editora: PINI. Edição: 2ª</p> <p>COÊLHO, RONALDO SÉRGIO DE ARAÚJO. Orçamentação na Construção de Edificações editora: UEMA. Edição: 1ª</p> <p>DINSMORE, P. C. Gerência de programas e projetos. São Paulo/SP: Pini, 2001. Edição: 1ª edição. Editora: CBCA. Edição: 3ª</p> <p>EL DEBS, M. K. Concreto pré-moldado: fundamentos e aplicações. ED. SERVIÇO GRÁFICO DA EESC/USP, SÃO CARLOS, SP, 2000.</p> <p>GOLDMAN, PEDRINHO. Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil Brasileira. Ed. PINI. Edição: 4ª edição, 2ª tiragem</p> <p>ISAIA, GERALDO C. Materiais de Construção Civil. Principio de Ciência Engenharia de materiais Ibracon. Vol 1 e 2.</p> <p>LIMMER, C. V. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. Editora LTC, Rio de Janeiro, 1997.</p> <p>MATTOS, A. D. Planejamento e controle de obras. São Paulo/SP. Ed.PINI/2010</p> <p>MELO, Maury. Gerenciamento de projetos e controle de obras. Ao Paulo/SP. Ed.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		ambientais. 8. AGREGADOS – AGLOMERANTES e ADIÇÕES MINERAIS: Propriedades e ensaios físicos e mecânicos. Característica, obtenção e processo de fabricação.	PINI/2010 SILVA, M. B. Manual de BDI: como incluir benefícios e despesas indiretas em orçamentos de obras de construção civil. Editora Blucher, São Paulo, 2006. SOUZA, U.L. Projeto e implantação do canteiro. Editora O Nome da Rosa, São Paulo, 2000. THOMAZ, E. TECNOLOGIA, Gerenciamento e qualidade na construção. ED. PINI, SÃO PAULO, SP, 2002.
Alegrete	Construções rurais e Ambiência para Engenharia Agrícola	1. Planejamento das construções rurais 2. Resistência dos materiais aplicada às construções rurais. 3. Materiais convencionais de construção aplicados às construções rurais 4. Materiais não convencionais para construções rurais 5. Elementos construtivos em concreto armado aplicados as construções rurais 6. Dimensionamento e tecnologia de edificações rurais e hidráulicas 7. Instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias de edificações rurais. 8. Saneamento no meio rural 9. Controle de ambiente em estruturas rurais 10. Aproveitamento de resíduos agroindustriais e de energia proveniente de fontes alternativas	PEREIRA, M. F. Construções Rurais. São Paulo: Nobel, 1999. PETRUCCI, E. G. R. Materiais de construção. Editora Globo, 12a ed. 2003. 435p. BAÊTA, F.C.; SOUSA, C.F. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. Viçosa: UFV, 1997. 246 p. REBELLO, Y. C. P. Estruturas de aço, concreto e madeira – atendimento as expectativas dimensional. Editora Zigurate, 2005. 373p. BEER, F. P. JOHNSTON Jr. E.R. Resistência dos materiais. Editora Pearson Makron Books , 3aed, 1995, 1255p. SOUZA, J.L.M. DE. Manual de construções rurais. Curitiba. DETR, 1997. 161p. FABICHAK, I. Pequenas construções rurais. 5. ed. São Paulo: Nobel, 2000. 129p. LAZZARINI NETO, S. Instalações e benfeitorias. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 110p. VAQUERO, E. G. Projeto e construção de alojamento para animais. Lisboa, Portugal: Litexa. 1981. 237 p. NAAS, I.A. Princípios de conforto térmico na produção animal. São Paulo, Íco-ne, 1989. 183p. RIVERO, R. Acondicionamento térmico natural e clima. D.C.Luzzatto Editores Ltda. 20ed. 1986. 240p. VIANELLO, R.L.; ALVES, A.R. Meteorologia básica e aplicações. Editora UFV. 2006. 449p.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>MONTENEGRO, G. A. Desenho arquitetônico. SP: Edgar Blucher Ltda., 2001, 167p.</p> <p>OBERG, L. Desenho arquitetônico. 31ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1997. 153p.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS</p>
Alegrete	Eletricidade e Eletromagnetismo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Eletrostática: Lei de Colulomb, Campo Elétrico, Potencial eletrostático. 2. Magnetostática: Campo magnético, Lei de indução, Materiais magnéticos. 3. Lei de ohm, circuitos resistivos e associação de elementos resistivos. 4. Leis de Kirchhoff. 5. Equipamentos básicos de medição de grandezas elétricas: Voltímetro, amperímetro, ohmímetro e osciloscópio. 6. Circuitos RC, RL e RLC. 7. Equações de Maxwell. 	<p>D. Halliday, R. Resnick, K.S. Krane, "Física 3", 5ª Ed., Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>C.P. Paul, "Eletromagnetismo para engenheiros: com aplicações a sistemas digitais e interferência eletromagnética", Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>P.A. Tipler, G. Mosca, "Física para cientistas e engenheiros, v. 2: eletricidade e magnetismo", 5ª Ed., Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>D.E. Johnson, J.L. Hilburn, J.R. Johnson, "Fundamentos de análise de circuitos elétricos", 4ª Ed., Rio de Janeiro: LTC, 1994.</p> <p>W.H. Hayt, J.A. Buck, "Eletromagnetismo", Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>J.R. Reitz, F.J. Milford, R.W. Christy, "Fundamentos da teoria eletromagnética", Rio de Janeiro: Elsevier, 1982.</p>
Alegrete	Engenharia de Software e Banco de Dados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Metodologias de Desenvolvimento de Software 2. Análise e Projeto Orientado a Objetos 3. Validação e Verificação de Software 4. Evolução de Software 5. Gerenciamento da Qualidade de Software 6. Modelagem ER 7. Projeto de Bancos de Dados Relacionais 8. Linguagens de Manipulação de Bancos 	<p>AHERN, Dennis M.; CLOUSE, Aaron; TURNER, Richard. CMMI Distilled: a practical introduction to integrated process improvement. 3a ed., Addison-Wesley Professional, 2008.</p> <p>DATE, C. J.. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. Elsevier, 2004</p> <p>ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B.. Sistemas de Banco de Dados. 4a ed., Pearson-Addison-Wesley, 2005.</p> <p>HEUSER, C.A, Projeto de banco de dados, 5ª Ed. Sagra Luzzatto, Porto Alegre, 2004.</p> <p>KAN, Stephen H.. Metrics and Models in Software Quality Engineering. 2a ed., Addison-Wesley Professional, 2002.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>de Dados;</p> <p>9. Otimização de Consultas</p> <p>10. Gerenciamento de Transações</p>	<p>KORTH, H. F.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSHAN, S.. Sistema de Banco de Dados. Elsevier, 2006.</p> <p>MACHADO, F.N.R.; Abreu, M. Banco de Dados: Projeto e implementação. São Paulo: Editora Érica, 2004.</p> <p>MALDONADO, José Carlos; DELAMARO, Márcio; JINO, Mario. Introdução ao Teste de Software. Campus, 2007</p> <p>PRESSMAN, Roger S.. Engenharia de Software. 6a ed., São Paulo, McGraw-Hill, 2006.</p> <p>RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J.. Sistemas de Gerenciamentos de Bancos de Dados. 3a ed., McGraw Hill Brasil, 2008.</p> <p>SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 8a ed., São Paulo, Addison-Wesley, 2007.</p> <p>YOUNG, Michal; PEZZE, Mauro. Teste e Análise de Software - Processos, Princípios e Técnicas. Porto Alegre, Bookman, 2008.</p>
Alegrete	Estruturas	<p>1. Cargas combinadas</p> <p>2. Deflexão em vigas</p> <p>3. Método das forças</p> <p>4. Métodos dos deslocamentos</p> <p>5. Ligações em peças estruturais em aço</p> <p>6. Peças comprimidas em aço</p> <p>7. Flexão em vigas de aço</p> <p>8. Vigas paredes e consolos curtos</p> <p>9. Método das bielas e tirantes aplicado em estruturas de concreto</p>	<p>BEER, F.P.; JOHNSTON JR., E.R. Resistência dos Materiais. Pearson Makron Books, 3ª edição, 1995</p> <p>BLASI, C.G. di. Resistência dos Materiais. 2ª edição. Editora Freitas Bastos, 1990.</p> <p>CRAIG JR, R.R. Mecânica dos Materiais. LTC editora, 2000.</p> <p>DOWLING, N. Mechanical Behavior of Materials – Engineering Methods for Deformation, Fracture and Fatigue, 3ª edição, Prentice Hall, 2001.</p> <p>GERE, J.M. Mecânica dos Materiais. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p> <p>GORFIN, B.; OLIVEIRA, M. M. Sistema de estruturas isostáticas: teoria e exercícios resolvidos. Rio de Janeiro. Editora LTC, 1980.</p> <p>HIBBELER, R.C. Resistência dos Materiais. Pearson Prentice Hall, 2004.</p> <p>MELCONIAN, S. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais. 10ª edição: São Paulo: Érica, 1999.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>MOTT, R. L. Applied Strength of Materials. 4ª edição. Prentice Hall, 2001.</p> <p>PFEIL, W.; PFEIL, M. Estruturas de aço. Edit. LTC. Oitava Edição, 2009.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (NBR-8800) Projeto e execução de estruturas de aço de edifícios. Rio de Janeiro. ABNT, 2008.</p> <p>SUSSEKIND, J. C. "Curso de análise estrutural". Ed. Globo, Porto Alegre, Vol. 1 e 2, 11ª ed., 1991.</p> <p>TIMOSHENKO, S.P. Theory of Elasticity. 3ª edição. McGraw-Hill Companies.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (NBR-6118). Projeto de estruturas de concreto - procedimento. Rio de Janeiro. ABNT, 2003.</p> <p>FUSCO, P.B. Estruturas de concreto – Solicitações Normais. Editora LTC, 1981.</p> <p>FUSCO, P.B. Técnicas de armar as estruturas de concreto. Editora Pini, 1995.</p> <p>CARVALHO, R. C.; FIGUEIREDO FILHO, J. R. Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado. São Carlos. Editora Edufscar, 2007.</p> <p>ARAÚJO, J. M. Curso de Concreto Armado. Volumes 01;02;03;04. Editora Dunas. 2010.</p> <p>SILVA, R.C., GIONGO, J.S. Modelos de Bielas e Tirantes aplicados à Estruturas de Concreto, 2000. Editora EESC USP</p>
Alegrete	Fenômenos de Transporte	<ol style="list-style-type: none"> 1. Camada limite hidrodinâmica e térmica; 2. Escoamento laminar viscoso confinado; 3. Difusão de calor e massa; 4. Transporte de calor por convecção forçada: Escoamento laminar interno e externo; 5. Turbulência: Equações de transporte básicas: tensões de Reynolds, fluxo de calor turbulento, energia cinética de turbulência. 	<p>Davidson, P.A., Turbulence: An Introduction for Scientists and Engineers, Oxford University Press, 2004.</p> <p>Incropera, F.P., de Witt, D.P., Transferência de Calor e Massa, 6ª edição, LTC, 2008.</p> <p>Özisik, M.N., Heat Transfer: A Basic Approach, 1st edition, MCGRAW Hill UK, 1985.</p> <p>Tennekes, H., Lumley, J.L., A First Course in Turbulence. Cambridge: MIT Press, 1972.</p> <p>Warsi, Z.U.A., Fluid Dynamics: Theoretical and Computational Approaches, 3rd edition, CRC Press, 2005.</p> <p>White, F.M., Mecânica dos Fluidos, 6ª edição, MCGRAW Hill - Artmed, 2010.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Alegrete	Física da Matéria Condensada	<ol style="list-style-type: none">1. Mecânica Newtoniana;2. Estrutura de Líquidos e Sólidos;3. Propriedades Mecânicas da Matéria Condensada;4. Propriedades Acústicas da Matéria Condensada;5. Propriedades Térmicas da Matéria Condensada;6. Propriedades Elétricas e Magnéticas da Matéria Condensada;7. Equação de Estado, Equilíbrio de Fases e Transições de Fase.	<p>HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física. 7. ed. Vols. 1 a 4. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>TIPLER, P. Física para cientistas e engenheiros 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. Vols. 1 a 3.</p> <p>NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. 4. ed. Vols. 1 a 4. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.</p> <p>YOUNG, H. D; FREEDMAN, R. A.; Física, Vols. 1 a 4. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2002.</p> <p>KELLER, F. J; GETTYS, E. W.; SKOVE, M. J.; Física Vol. 1 São Paulo: Pearson, 1997.</p> <p>FISHBANE, P. M.; GASIOROWICZ, S.; THORNTON, S. T.; Physics --- For Scientists and Engineers, 2nd Edition, Prentice-Hall 1996.</p>
Alegrete	Máquinas Elétricas e Dispositivos de Potência	<ol style="list-style-type: none">1. Conversão eletromecânica de energia;2. Ensaio de máquinas elétricas;3. Máquinas elétricas de corrente contínua;4. Máquinas assíncronas;5. Máquinas síncronas;6. Transformadores trifásicos e monofásicos;7. Conversores CC-CA;8. Dispositivos eletrônicos de potência;9. Conversores estáticos para conexão com a rede de distribuição;	<p>FITZGERALD, A.E. "Máquinas elétricas", 6º Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>FALCONE, A.G. "Eletromecânica", 1º Ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1985.</p> <p>SIMONE, G.A. "Máquinas de Indução Trifásicas", 1ª Ed., São Paulo: Erica, 2000.</p> <p>SIMONE, G.A. "Transformadores: Teoria e Exercícios", 1ª Ed., São Paulo: Erica, 2010.</p> <p>KOSOW, I. "Máquinas elétricas e transformadores", São Paulo: Globo, 1995.</p> <p>CHAPMAN, S.J. "Electric machinery fundamentals", New York: McGraw-Hill, 1998.</p> <p>DEL TORO, V. "Fundamentos de máquinas elétricas", Rio de Janeiro: LTC, 1999.</p> <p>RASHID, M.H. "Power Electronics", Prentice Hall, 1988.</p> <p>BOSE, B. "Power Electronics and Motor Drives", Elsevier, 2006.</p> <p>MOHAN, N. "Power Electronics: Converters, Applications, and Design", 3º Ed., John Wiley & Sons, 2002.</p> <p>TEODORESCU, R. "Grid Converters for Photovoltaic and Wind Power Systems", 1º Ed., John Wiley & Sons, 2011.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



<p>Alegrete</p>	<p>Matemática</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos Topológicos na Reta; 2. Espaços Vetoriais; 3. Transformações Lineares; 4. Autovalores, autovetores e diagonalização de operadores; 5. Equações Diferenciais Ordinárias Lineares de 1ª ordem; 6. A Integral de Riemann e o Teorema Fundamental do Cálculo; 7. Continuidade, derivação de funções de uma variável real a valores reais e resultados relacionados; $(f:R \rightarrow R)$ 8. Funções de várias variáveis reais a valores reais: diferenciação, integração e resultados relacionados; $(f:R^n \rightarrow R)$ 9. Integrais de linha: Teorema de Green; 10. Integrais de Superfície: Teorema de Gauss e Stokes. 	<p>STEINBRUCH, A. E WINTERLE, P. Álgebra Linear, Editora MakronBooks, 2a Edição, 1987.</p> <p>ZILL D.G e CULLEN, M.R., Equações Diferenciais, Editora Makron Books, 2001. Vol 1 e 2.</p> <p>LIMA, E.L., Álgebra Linear. 3a Edição, 1999.</p> <p>GUIDORIZZI, H. L. Cálculo. Editora LTC, Rio de Janeiro, 2002. Volumes 1, 2, 3 e 4.</p> <p>SALAS, HILLE, ETGEN. Cálculo. Editora LTC, 2005. Volumes 1 e 2.</p> <p>LIPSCHUTZ S. ; LIPSON M., Álgebra Linear, Editora Bookman, 3ª Edição, 2004.</p> <p>SIMMONS, G. Cálculo com Geometria Analítica, Ed. Makron Books, 2000, volumes 1 e 2.</p> <p>LEON, STEVEN J. Álgebra Linear e suas Aplicações, Editora LTC, 2a Edição.</p> <p>LIMA, E. L., Curso de Análise, vol 1, IMPA.</p> <p>BOLDRINI, J. L.; COSTA, S. R. I.; FIGUEIREDO, V. L. et al. Álgebra linear. São Paulo : Harbra, 1984.</p> <p>NOBLE, B. & DANIEL, J. W. Álgebra linear aplicada. Prentice-Hall do Brasil, 1986.</p> <p>STRANG, G. "Linear algebra and its applications", 3ª Ed., Philadelphia ort Worth, 2006.</p> <p>MARSDEN, J.E. ; T A.J, TROMBA. "Basic multivariable calculus", New York: Springer-Verlag, 1993.</p> <p>STEWART, J "Cálculo, v. 1 e v. 2", São Paulo: Thomson & Learning, 5ª edição: 2006.</p> <p>COURANT, R "Introduction to calculus and analysis, v. 1 e v. 2", New York: Springer-Verlag, 1989.</p>
<p>Alegrete</p>	<p>Materiais de Construção Civil e Construção Civil</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Materiais Compósitos a Base de Cimento. 2. Propriedades Físicas e Mecânicas dos 	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5706: Coordenação Modular da construção: Procedimento. Rio de Janeiro, 1977.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5725: Ajustes</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>Materiais.</p> <p>3. Ensaio: granulometria, absorção, massa específica, massa unitária, tempo de pega do cimento e da cal, propriedades Reológicas e Mecânicas de Concretos e Argamassas.</p> <p>4. Durabilidade de Concretos e Argamassas.</p> <p>5. Concretos Especiais.</p> <p>6. Controle Tecnológico de Concretos e Argamassas.</p> <p>7. Alvenaria Estrutural.</p> <p>8. Sistemas de Impermeabilização e Isolamento Térmico.</p> <p>9. Métodos de Ensaio Destrutivos e Não Destrutivos.</p> <p>10. Técnicas de Construções – Vedações e Paredes Divisórias.</p>	<p>modulares e tolerâncias: procedimento. Rio de Janeiro, 1982.</p> <p>_____ Cimento Portland e outros materiais em pó - Determinação da massa específica. NBR NM 23. Rio de Janeiro. 2000</p> <p>_____ Materiais Pozolânicos - Determinação da atividade pozolânica – Índice de atividade pozolânica em cimento. NBR NBR 5752. Rio de Janeiro. 1992.</p> <p>_____ Materiais Pozolânicos - Determinação da atividade pozolânica – Índice de atividade pozolânica em cal. NBR NBR 5751. Rio de Janeiro. 1992.</p> <p>_____ Cimento Portland - Determinação da pasta de consistência normal. NBR NM 43. Rio de Janeiro. 2002</p> <p>_____ Cimento Portland – Determinação do Tempo de pega. NBR NM 65. Rio de Janeiro. 2002</p> <p>_____ Cimento Portland Pozolânico. NBR 5736. Rio de Janeiro. 1991</p> <p>_____ Concreto. Ensaio de Compressão axial de corpos-de-prova cilíndrico. NBR 5739. Rio de Janeiro. 2007.</p> <p>_____ Projeto de Estruturas de Concreto: Procedimento. NBR 6118. Rio de Janeiro. 2007.</p> <p>_____ Agregados para Concreto – Especificação. NBR 7211. Rio de Janeiro. 2009.</p> <p>_____ Cimento Portland. Determinação da Resistência à Compressão. NBR 7215. Rio de Janeiro. 1996</p> <p>_____ Cimento Portland – Determinação da Finura por meio da peneira 75µm. NBR 11579. Rio de Janeiro. 1991</p> <p>_____ Cimento Portland – Determinação da expansibilidade de Le Chatelier. NBR 11582. Rio de Janeiro. 1991</p> <p>_____ Concreto – Determinação do módulo estático e elástico à compressão. NBR 8522. Rio de Janeiro. 2008</p> <p>_____ Concreto de Cimento Portland. Preparo, Controle e Recebimento - Procedimento . NBR 12655. Rio de Janeiro. 2006.</p> <p>_____ Argamassas e concretos endurecidos – Determinação da Absorção de água,</p>
--	--	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>Índice de vazios e massa específica. NBR 9778. Rio de Janeiro. 2009</p> <p>_____. Argamassas e concretos endurecidos – Determinação da Absorção de água por capilaridade. NBR 9779. Rio de Janeiro. 1995.</p> <p>AZEREDO, H. A. O Edifício até Sua Cobertura. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 1998.</p> <p>Bauer, Falcão. Materiais de Construção. Ed.LTC. vol 1 e 2.</p> <p>BORGES, A. C.; MONTEFUSCO, E.;LEITE, J. L. Prática das pequenas construções. vol I e II, 8ª ed., Editora Edgar Blücher LTDa., São Paulo, 2002.</p> <p>CIMINO, R. Planejar para construir. São Paulo: Pini, 1987.</p> <p>CTE, SEBRE/SP; Sinduscon/SP. Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras. São Paulo/SP: PINI, 1996.</p> <p>EL DEBS, M. K. Concreto pré-moldado: fundamentos e aplicações. ED. SERVIÇO GRÁFICO DA EESC/USP, SÃO CARLOS, SP, 2000.</p> <p>HUGON, A. Enciclopédia da Construção – Técnicas de Construção. Editora Hemus. Volume 1 e 2. 2004</p> <p>ISAIA, GERALDO C. Materiais de Construção Civil. Princípio de Ciência Engenharia de materiais Ibracon. Vol 1 e 2.</p> <p>ISAIA, Geraldo C. Concreto: Ciência e Tecnologia. Ibracon.</p> <p>MANOEL HENRIQUE CAMPOS BOTELHO, ANDRÉ GIANNONI, VINICIUS C. BOTELHO. Manual de Projeto de Edificações. Editora: PINI. Edição: 1ª</p> <p>MEHTA, P. K.; MONTEIRO; P. J. M. Concreto: estrutura, propriedades e materiais. São Paulo: Pini, 1994.</p> <p>NAZAR, N. Formas e escoramentos para edifícios – critérios para dimensionamento e escolha do sistema. Editora Pini, São Paulo, 2008.</p> <p>SALGADO. J. Técnicas e Práticas Construtivas para Edificações. Editora Érica. 2ª Edição Revisada. 2011</p> <p>SOUZA, A. L. R. Preparação da execução de obras. Editora O Nome da Rosa, São Paulo, 2003.</p>
--	--	--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>SOUZA, U.L. Projeto e implantação do canteiro. Editora O Nome da Rosa, São Paulo, 2000.</p> <p>SOUZA, UBIRACI E. LEMES. Como Aumentar Eficiência da Mão-de-Obra. Editora: PINI</p> <p>THOMAZ, E. TECNOLOGIA, Gerenciamento e qualidade na construção. ED. PINI, SÃO PAULO, SP, 2002.</p> <p>UEMOTO, Kai Loh. Projeto, Execução e Inspeção de Pinturas. Edição: 2ª edição, Encadernação brochura</p> <p>YAZIGI, W. A técnica de edificar. Editora PINI, São Paulo, 1998.</p>
Alegrete	Modelagem Computacional	<ol style="list-style-type: none">1. Teoria da Computação;2. Teoria dos Grafos;3. Métodos Numéricos: Algoritmos e Programação;4. Algoritmos de Otimização;	<p>P. Linz; R. L. C. Wang; Exploring Numerical Methods: An Introduction to Scientific Computing Using MATLAB; Jones and Bartlett Publishers, 2003;</p> <p>M. A. G. Ruggiero; V. L. R. Lopes; Cálculo Numérico: Aspectos Teóricos e Computacionais;</p> <p>R. L. Burden; D. Faires; Análise Numérica; Cengage Learning, 2008;</p> <p>T. H. Cormen; C. E. Leiserson; R. L. Rivest; C. Stein; Algoritmos: Teoria e Prática; Campus, 2002.</p> <p>M. C. Goldbarg; H. P. L. Luna; Otimização Combinatória e Programação Linear: modelos e algoritmos; Elsevier, 2005.</p>
Alegrete	Princípios de Micro-Ondas	<ol style="list-style-type: none">1. Elementos de teoria eletromagnética2. Teoria de linhas de transmissão operando em altas frequências3. Análise de guias de onda e linhas de transmissão típicas: cabo coaxial, linha bifilar, guias de onda retangulares e circulares4. Teoria circuital para circuitos de micro-	<p>D.M. Pozar, "Microwave engineering", 3rd Ed.. John Wiley & Sons, 2004.</p> <p>R. E. COLLIN, "Foundations for microwave engineering", 2. Ed. Singapore: McGraw-Hill, 1992.</p> <p>S. RAMO et al., "Fields and waves in communication electronics", 3. ed. New York: John Wiley, 1994.</p> <p>J. A. J. Ribeiro, "Engenharia de Micro-Ondas: Fundamentos e Aplicações", Érica, 2008.</p> <p>C. A. Balanis, "Antenna Theory: Analysis and Design", 3ª Ed., Nova Iorque: John</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>ondas: matrizes Z, Y, S e ABCD</p> <p>5. Técnicas para casamento de impedância</p> <p>6. Dispositivos divisores de potência: divisor T simétrico, divisor T assimétrico e divisor Wilkinson</p> <p>7. Dispositivos acopladores e combinadores de potência: híbrida de 90°, híbrida de 180° e acopladores direcionais</p> <p>8. Projeto de circuitos amplificadores em micro-ondas</p> <p>9. Elementos de sistemas de micro-ondas</p> <p>10. Características elétricas das antenas</p>	<p>Wiley & Sons, 2005.</p>
Alegrete	Processos Metalúrgicos	<p>1. Processos de fundição;</p> <p>2. Moldagem em areia verde: fundamentos e aplicações;</p> <p>3. Fundamentos da solidificação dos metais puros e ligas metálicas, super-resfriamento constitucional;</p> <p>4. Macro e Microestrutura de fundidos, defeitos de fundição e formas de controle;</p> <p>5. Processos de soldagem;</p> <p>6. Tipos de juntas soldadas, simbologia da soldagem, consumíveis de soldagem;</p> <p>7. Metalurgia da soldagem;</p> <p>8. Ensaio Não Destrutivo: fundamentos, principais tipos, aplicações na inspeção de juntas soldadas.</p>	<p>BEELEY, P. R. Foundry Technology. Ed McGraw-Hill, 8a edição, 2008;</p> <p>GARCIA, A. Solidificação: Fundamentos e Aplicações. Ed Butterworth Heinemann, 2ª edição, 2001;</p> <p>ABASCHIAN, R. Physical Metallurgy Principles. Ed Cengage Learning, 2010;</p> <p>GROOVER, M.P. Fundamentals of Modern Manufacturing: Materials, Processes and Systems. 3rd ed. New Jersey: Prentice-Hall, c2007.</p> <p>WAINER, E., BRANDI, S., MELLO, F. Soldagem, processos e Metalurgia. São Paulo: Edgard Blücher Ltda.;</p> <p>MACHADO, I. G. Soldagem & Técnicas Conexas: processos. Porto Alegre, 1996;</p> <p>MARQUES, P. V., MODENESI, Paulo J., BRACARENSE, A. Q. Soldagem: fundamentos e tecnologia. 3a edição, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Alegrete	Propagação de Ondas Eletromagnéticas	<ol style="list-style-type: none">1. Elementos de teoria eletromagnética2. Propagação no espaço livre3. Reflexão e refração4. Propagação na troposfera5. Difração em obstáculos naturais6. Radioenlaces com desvanecimento7. Projeto de Radioenlaces terrestres8. Propagação na ionosfera9. Projeto de Radioenlaces via satélite10. Características elétricas das antenas	<p>T. S. Rappaport, "Comunicações sem fio: princípios e práticas", 2ª Edição, Pearson, 2009.</p> <p>E. M. Miyoshi, C. A. Sanches, "Projetos de sistemas rádio", 4. Edição, Érica, 2010.</p> <p>E. Lutz et al., "Satellite systems for personal and broadband communications", Springer, 2000.</p> <p>J. A. J. Ribeiro, "Propagação das ondas eletromagnéticas: princípios e aplicações", 2. ed., Érica, 2011.</p> <p>C. A. Balanis, "Antenna Theory: Analysis and Design", 3ª Ed., Nova Iorque: John Wiley & Sons, 2005.</p> <p>S. RAMO et al., "Fields and waves in communication electronics", 3. ed. New York: John Wiley, 1994.</p> <p>C. A. Balanis, "Advanced Engineering Electromagnetics", 2. ed.. John Wiley & Sons, 2012.</p>
Alegrete	Sistemas Elétricos de Potência	<ol style="list-style-type: none">1. Circuitos CA trifásicos, fasores, cálculo por unidade (pu);2. Modelagem de componentes: gerador, transformador, linhas, cargas;3. Projeto e construção de linhas de transmissão/distribuição;4. Subestações;5. Métodos de cálculo de fluxo de potência;6. Análise em regime permanente (regulação de tensão, carregamento, perdas, FP, etc.);7. Planejamento da expansão de sistemas elétricos: horizontes de estudos, previsão de demanda, análise de alternativas;8. Planejamento da operação de sistemas	<p>MONTICELLI, A.G., "Introdução a sistemas de energia elétrica", 1ª Ed., Editora UNICAMP, 2003.</p> <p>BARIONI, C.C., H.P. SCHMIDT, N. KAGAN, E.J. ROBBA, "Introdução a sistemas elétricos de potência", 2ª Ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2000.</p> <p>ZANETTA JR., L.C., "Fundamentos de sistemas elétricos de potência", 1ª Ed., São Paulo: Livraria da Física, 2006.</p> <p>LABEGALINI, P.R., "Projetos mecânicos das linhas aéreas de transmissão", 2ª Ed., Edgard Blücher, 1992.</p> <p>KAGAN, N., C.C.B. de OLIVEIRA, E.J. ROBBA, "Introdução aos sistemas de distribuição de energia elétrica", 1ª Ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2005.</p> <p>CONEJO, A.J., A. GOMEZ-EXPOSITO, C. CAÑIZARES, "Sistemas de Energia Elétrica - Análise e Operação", LTC, 2011.</p> <p>TOLMASQUIM, M.T., "Geração de energia elétrica no Brasil", Interciência, 2005.</p> <p>KAGAN, N., H.P. SCHMIDT, C.C.B. de Oliveira, H. KAGAN, "Métodos de Otimização Aplicados a Sistemas Elétricos de Potência", 1ª Ed., São Paulo: Edgard Blucher,</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>elétricos: despacho da geração;</p> <p>9. Seletividade e coordenação dos dispositivos de proteção.</p>	<p>2009.</p> <p>MAMEDE FILHO, J., "Proteção de Sistemas Elétricos de Potência", LTC, 2011.</p> <p>BAYLISS, C.R., "Transmission and distribution electrical engineering", 3rd ed., Elsevier, 2007.</p> <p>GÖNEN, T., "Electric Power Transmission System Engineering Analysis and Design", 2nd ed., CRC Press, 2009.</p> <p>WOOD, A.J., "Power generation, operation and control", 2nd ed., John Wiley & Sons, 1996.</p>
Bagé	Educação Musical: Flauta Doce	<ol style="list-style-type: none">1. Ensino coletivo de flauta doce na formação de educadores musicais no ambiente escolar2. Formação de professores e ensino de flauta doce na educação básica: fundamentos da prática pedagógico-musical3. Repertório musical para flauta doce e possibilidades metodológicas de ensino4. Estágio docente e possibilidades metodológicas do ensino de flauta doce5. Repertório de música brasileira para flauta doce: principais compositores e tendências estéticas6. Perspectivas teóricas e metodológicas para o ensino de flauta doce em diferentes espaços e contextos educativos7. Flauta doce como instrumento musicalizador na educação básica: metodologias de ensino8. Flauta doce e música contemporânea: possibilidades pedagógicas	<p>AKOSCHKY, Judith; VIDELA, Mario A. <i>Iniciação à flauta doce</i>. São Paulo: Ricordi, 1985, vol. 1.</p> <p>BASTIAN, Hans G. <i>Música na escola: a contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio social da criança</i>. São Paulo: Paulinas, 2009.</p> <p>BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio. <i>Lenga la Lenga: jogos de mãos e copos</i>. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.</p> <p>FREIRE, Vanda B. <i>Música e Sociedade: uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao ensino superior de Música</i>. 2. ed. Florianópolis: Associação Brasileira de Educação Musical, 2011.</p> <p>HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (Orgs.). <i>Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula</i>. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>MATEIRO, T.eresia; ILARI, Beatriz (Orgs.). <i>Pedagogias em educação musical</i>. Curitiba: IBPEX, 2011.</p> <p>PENNA, Maura. <i>Música(s) e seu ensino</i>. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p> <p>SOUZA, Jusamara (Org.). <i>Música, cotidiano e educação</i>. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS, 2000.</p> <p>SOUZA, Jusamara; HENTSCHKE, Liane; OLIVEIRA, Alda; DEL BEN, Luciana; MATEIRO, Teresa. <i>O que faz a música na escola? Concepções e vivências de professores do ensino fundamental</i>. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música, 2002 (Série Estudos 6).</p> <p>SOUZA, Jusamara (Org.). <i>Aprender e ensinar música no cotidiano</i>. Porto Alegre:</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>9. Prática instrumental em flauta doce no ensino superior</p>	<p>Sulina, 2008.</p> <p>SUZIGAN, Maria Lucia; MOTA, Fernando. Método de iniciação musical: flauta doce. São Paulo: Editora Tons, 2004.</p> <p>WEILAND, Renate; SASSE, Ângela; WEICHSELBAUM, Anete. <i>Sonoridades brasileiras</i>: método para flauta doce soprano. Curitiba: DeArtes - UFPR, 2008.</p> <p>Periódicos e Anais</p> <p>Anais dos encontros e congressos anuais da Abem (disponíveis em: http://www.abemeducacaomusical.org.br/anais.html)</p> <p>Anais dos encontros e congressos da Anppom (disponíveis em: http://www.anppom.com.br/anais.php)</p> <p>Bulletin of the Council for Research in Music Education (disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br/)</p> <p>Claves (UFPB) (disponível em: http://www.cchla.ufpb.br/claves)</p> <p>Em Pauta (UFRGS) (disponível em: http://seer.ufrgs.br/EmPauta)</p> <p>International Journal of Music Education (Isme) (disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br/)</p> <p>Journal of Research in Music Education (disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br/)</p> <p>Música em Perspectiva (UFPR) (disponível em: http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/musica)</p> <p>Música Hodie (disponível em: http://www.musicahodie.mus.br)</p> <p>Opus (disponível em: http://www.anppom.com.br/opus)</p> <p>Per Musi (disponível em: http://www.musica.ufmg.br/permusi)</p> <p>Psychology of Music (disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br/)</p> <p>Revista da Abem (disponível em:</p>
--	--	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			http://www.abemeducacaomusical.org.br/revistas.html
Bagé	Educação Musical: percussão	<ol style="list-style-type: none">1. Educação musical, legislação e políticas públicas2. Ensino coletivo de instrumentos de percussão na formação de educadores musicais3. Educação musical em projetos sociais4. Formação de professores e ensino de percussão na educação básica5. Percussão e música popular do Brasil6. Estágio docente na formação de professores de música e possibilidades metodológicas do ensino de percussão7. Ensino e aprendizagem de percussão em contextos escolares e não escolares8. Abordagens técnicas e metodológicas para a construção de instrumentos de percussão9. Perspectivas teóricas e metodológicas para o ensino de percussão em diferentes espaços e contextos	<p>BERGER, Peter L. <i>Perspectivas sociológicas: uma visão humanística</i>. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>BRITO, T. A. de. <i>Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança</i>. São Paulo: Editora Peirópolis, 2003.</p> <p>COOK, G. <i>Teaching Percussion</i>. New York: Schirmer Books, 1988.</p> <p>COWELL, R.; RICHARDSON, C. (Ed.). <i>The new handbook of research on music teaching and learning</i>. Oxford: Oxford University Press, 2002.</p> <p>FELIZ, Júlio. <i>Instrumentos sonoros alternativos: manual de construção e sugestões de utilização</i>. Campo Grande: Editora Oeste, 2002</p> <p>FONTEERRADA, M. T. O. <i>De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2008.</p> <p>HANS, B.; SEWREY, J.; SCHNELLER, T.; GOLDENBERG, M. <i>Modern School for Mallet-Keyboards Instruments</i>. Milwaukee: Hal Leonard, 1981.</p> <p>HENTSCHKE, L.; DEL BEN, L. (Org.). <i>Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula</i>. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>LARRICK, G. <i>Bibliography, History, Pedagogy and Philosophy in Music and Percussion</i>. Lewiston: Edwin Mellen, 1999.</p> <p>MATEIRO, T. ; ILARI, B. (Orgs.) <i>Pedagogias em educação musical</i>. Curitiba: IBPEX, 2011.</p> <p>MATEIRO, T.; SOUZA, J. (Orgs.) <i>Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços e formação</i>. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p> <p>PENNA, M. <i>Música(s) e seu ensino</i>. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p> <p>SMALL, C. <i>Music, society, education</i>. London: John Calder, 1980.</p> <p>SMALL, C. <i>Musicking: the meanings of performing and listening</i>. Hanover: University</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>Press of New England, 1998.</p> <p>SOUZA, J. (Org.). <i>Música, cotidiano e educação</i>. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS, 2000.</p> <p>SOUZA, J. (Org.). <i>Aprender e ensinar música no cotidiano</i>. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p> <p>SOUZA, J.; HENTSCHKE, L.; OLIVEIRA, A.; DEL BEN, L.; MATEIRO, T. <i>O que faz a música na escola?: Concepções e vivências de professores do ensino fundamental</i>. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música, 2002. (Série Estudos n. 6).</p> <p>WHALEY, G. <i>Primary Handbook for Mallets</i>. Milwaukee: Hal Leonard, 1981.</p> <p>Periódicos e Anais</p> <p>Anais dos encontros e congressos anuais da Abem (disponíveis em: http://www.abemeducacaomusical.org.br/anais.html)</p> <p>Anais dos encontros e congressos da Anppom (disponíveis em: http://www.anppom.com.br/anais.php)</p> <p>Bulletin of the Council for Research in Music Education (disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br/)</p> <p>Claves (UFPB) (disponível em: http://www.cchla.ufpb.br/claves)</p> <p>Em Pauta (UFRGS) (disponível em: http://seer.ufrgs.br/EmPauta)</p> <p>International Journal of Music Education (Isme) (disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br/)</p> <p>Journal of Research in Music Education (disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br/)</p> <p>Música em Perspectiva (UFPR) (disponível em: http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/musica)</p> <p>Música Hodie (disponível em: http://www.musicahodie.mus.br)</p> <p>Opus (disponível em: http://www.anppom.com.br/opus)</p>
--	--	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>Per Musi (disponível em: http://www.musica.ufmg.br/permusi)</p> <p>Psychology of Music (disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br/)</p> <p>Revista da Abem (disponível em: http://www.abemeducacaomusical.org.br/revistas.html)</p>
Bagé	Matemática	<ol style="list-style-type: none">1. Derivadas Parciais2. Integrais Múltiplas3. Cálculo Vetorial4. Modelagem com Equações Diferenciais de Ordem Superior5. Equações Diferenciais Ordinárias de Ordem Superior6. Sistemas de Equações Diferenciais Ordinárias de Primeira Ordem7. Equações Diferenciais Parciais8. A Transformada de Fourier e suas aplicações9. Equações Polinomiais, Algébricas e Transcendentais10. Interpolação e Aproximação de Funções11. Métodos Diretos e Iterativos para Sistemas Lineares	<p>ANTON, Howard. Cálculo um novo horizonte; Trad. Cyro de Carvalho et all.-6.ed.- Porto Alegre:Bookman, 2000. Vol. 2.</p> <p>LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. Vol. 2</p> <p>STEWART, J. Cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 1994. Vol. 2.</p> <p>SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo com geometria analítica – Volume 2, ed., Rio de Janeiro: Makron Books, 1994</p> <p>BOYCE, W.E. & DIPRIMA, R.C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. Rio de Janeiro: LTC, 1998.</p> <p>ZILL DENNIS G & CULLEN MICHAEL R. Equações diferenciais. São Paulo, Makron, 2001. Vol. 1 e 2.</p> <p>FIGUEIREDO, D.G.; NEVES, A.F. Equações diferenciais aplicadas. Rio de Janeiro: IMPA, 1997 (Coleção matemática universitária)</p> <p>SPIEGEL, M.R., Transformadas de Laplace; resumo e teoria, Ed. McGraw-Hill, 1971.</p> <p>CHURCHILL, R.V., Fourier Series and Boundary Value Problems, 2a. ed., Ed. McGraw-Hill, 1963.</p> <p>RUGGIERO, Marcia A. G., Lopes, Vera L. R. Pearson. Cálculo Numérico – Aspectos Teóricos e Computacionais – Makron Books, 1996.</p> <p>CLAUDIO, D. M.; Marins, J. M. “Cálculo Numérico Computacional: Teoria e Prática”, Atlas, 3a edição, 2000.</p> <p>FRANCO, N. B., Calculo Numerico, 1a.Ed., Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>BURDEN, R. L., FAIRES, J. D., Analise Numerica, Thomson Learning, 2003.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Bagé	Processamento Digital de Sinais	<ol style="list-style-type: none">1. Sistemas de tempo discreto: equação de diferença, resposta ao impulso, convolução, DTFT, resposta em frequência, função sistema, Transformada Z.2. Teorema da Amostragem: Nyquist, decimação, interpolação, banco de filtros.3. Quantização de sinais discretos: representação em complemento de dois, quantização uniforme, erro de quantização, quantização diferencial.4. Transformada de Fourier Discreta (DFT): definição, propriedades, decimação no tempo e frequência, algoritmos para FFT, análise de complexidade computacional.5. Projeto de filtros IIR e FIR.6. Implementação de filtro discretos: forma direta I, forma direta II, transposta, cascata, paralela, treliça (lattice).	<p>ANTONIOU, A. Digital Signal Processing: Signals, Systems and Filters. McGraw-Hill, 2006.</p> <p>OPPENHEIM, A.V., SHAFER, R.W. Discrete-Time Signal Processing. 3a. ed. PrenticeHall, 2009.</p> <p>HAYKIN, S. Adaptive Filter Theory. 2a. ed. Prentice-Hall, 2001.</p> <p>HAYKIN, S. Signals and Systems. 2a. ed. Wiley, 2002.</p> <p>CHERNIAKOV, M. An Introduction to Parametric Digital Filters and Oscillators. Wiley, 2003.</p> <p>NALON, J. A. Introdução ao Processamento Digital de Sinais. LTC, 2009.</p> <p>SMITH, S. W. Digital Signal Processing: A Practical Guide for Engineers and Scientists. Newnes, 2002.</p>
Caçapava do Sul	Ciências Biológicas	<ol style="list-style-type: none">1. Ecologia e susceptibilidade das entidades ecológicas ao dano ambiental.2. Ecossistemas e degradação de hábitat.3. Ciclos Biogeoquímicos.4. Célula e processos metabólicos celulares.5. Biodiversidade.6. Processos evolutivos em populações e espécies.7. Biotecnologia aplicada as questões ambientais.	<p>CAMPBELL, N.A., REECE, J.B. Biologia. 8ª edição. Ed. Artmed, São Paulo, 2010.</p> <p>ODUM, E.P., BARRET G.W. Fundamentos de Ecologia. Ed. Thopson Pioneira, 2007.</p> <p>FUTUYAMA, D.J. Biologia Evolutiva. 3ª edição. Ed. Fundpec, 2009.</p> <p>AZEVEDO, F.A. CHASIN, A.A.M. As Bases Toxicológicas da Ecotoxicologia.</p> <p>HAUSMAN R.E., COOPER G.M. A célula – Uma Abordagem Molecular 3ª edição. Ed. Artmed, São Paulo, 2007.</p> <p>CONN, Eric E. Introdução a Bioquímica. 1ª edição, Edgard Blucher, 2007.</p> <p>PRIMACK, R.B. Biologia da Conservação, 1ª ed. Editora Planta.</p> <p>RICKLEFS R. E; A economia da natureza. Editora Guanabara Koogan. 6ª edição, 2010.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>8. Base molecular da hereditariedade, expressão e regulação gênica.</p> <p>9. Biomarcadores e o processo de avaliação de risco ambiental.</p> <p>10. Contaminantes ambientais e danos ao organismo.</p>	<p>VOET D. & VOET J.G. BIOQUÍMICA. 3ª edição. Editora Artmed. 2006</p> <p>OTAWAY. BIOQUÍMICA DA POLUIÇÃO. 1ª EDIÇÃO. Editora EPU. 1982</p> <p>ATKINS, Peter. Moléculas. 1ª edição, EDUSP, 2006.</p> <p>BURNS, G. W. Genética Uma Introdução à Hereditariedade. 5ª. ed. Editora Guanabara, Rio de Janeiro, 1986.</p> <p>PELCZAR, M. J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N. R. 1997. Microbiologia: conceito e aplicações. Vol. 2. 2ª edição. Editora Pearson Education do Brasil, São Paulo/SP. 517p.</p> <p>MELO, I.S.; AZEVEDO, J.L. Microbiologia ambiental. Embrapa Meio Ambiente, Jaguariuna/SP. 2008. 647p.</p> <p>BORZANI. W. et. al. Fundamentos de biotecnologia industrial. Ed. Edgard Blucher Ltda. Vol.1. São Paulo.2001.</p> <p>DARWIN, C. Origem das espécies. B. Horizonte, Itatiaia/ S. Paulo, EDUSP, 366 p, 1985.</p> <p>FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. Sociedade Brasileira de Genética, Ribeirão Preto, 1992.</p> <p>RIDLEY, M. Evolução. Artemed, Porto Alegre, 2006.</p> <p>WILSON, E. O. Diversidade da vida. S. Paulo, Companhia das Letras, 447 p., 1994.</p> <p>COCKERHAM, L.G. Basic Environmental toxicology. Editora CRC press, 1993.</p> <p>WRIGHT, D.A. & WELBOURN P. Environmental Toxicology. Editora Cambridge, 2002.</p>
Caçapava do Sul	Engenharia Ambiental	<p>1. Gerenciamento Ambiental.</p> <p>2. Avaliação de impactos ambientais na indústria.</p> <p>3. Gestão de Resíduos Sólidos.</p>	<p>Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM - Comissão Técnica de Meio Ambiente Mineração e Meio Ambiente, IBRAM, Brasília, 1992, 126 p.</p> <p>DOWN, C.G; .STOKES,J. Environmental Impact of Mining, London, Applied Science Publishers, 1977.</p> <p>SUSLICK, S.B. MACHADO, I.F. e FERREIRA, D.F.. Recursos Minerais e</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>4. Economia Ambiental.</p> <p>5. Hidráulica e hidrologia.</p> <p>6. Recuperação de áreas degradadas.</p>	<p>Sustentabilidade, Ed. Komedí.</p> <p>ORTOLANO, L. Environmental Planning and Decision-Making, New York, John Wiley & Sons, 1984.</p> <p>ABRÃO, P. C. & SINGER, E. M., 1985. Impactos Ambientais na Mineração, um Enfoque Metodológico, Anais do I Congresso Brasileiro de Mineração, Brasília-DF, Brasil, p. 329-342.</p> <p>CAPPELLI, S., 1994. O Estudo de Impacto Ambiental na Realidade Brasileira, Estudos Jurídicos, vol. 27, n°70, RS-Brasil, p. 49-64.</p> <p>IBRAM-Instituto Brasileiro de Mineração, 1987. Impactos Previsíveis e Formas de Controle. Comissão Técnica de Meio-Ambiente, Belo Horizonte, Brasil, p. 1-70.</p> <p>IBRAM-Instituto Brasileiro de Mineração, 1992. Mineração e Meio-Ambiente. Brasília-Brasil, p. 1-126.</p> <p>KOPEZINSKI, I., 1997. Avaliação do meio físico resultante da áreas degradadas pela mineração, Notas de Aula (SGS 803), Departamento Geotecnia da USP, São Carlos, SP, Brasil, p.7-96.</p> <p>NBR 13030, 1993.Elaboração e apresentação de projetos de reabilitação de áreas degradadas pela mineração, ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas, São Paulo, Brasil, p. 1-4.</p> <p>OLIVEIRA NETO,R. (1999). Avaliação do Sistema de Licenciamento Ambiental vigente para a Mineração: um nova proposta de metodologia e procedimentos, Dissertação de Mestrado apresentada no PPGEM/UFRGS,90 p.</p> <p>Poleto, C. 2010. Introdução ao gerenciamento ambiental. Rio de Janeiro, Interciências. 354 p.</p> <p>SÁNCHEZ, L.E. Avaliação do Impacto Ambiental – Conceitos e Métodos. Editora Oficina de Textos.</p> <p>CHOW, Ven T.; MAIDMENT, David R.; MAYS, Larry W. Applied hidrology. New York: McGraw-Hill International, 1988.</p> <p>TUCCI, C. E. M. Hidrologia: ciência e aplicação. Organizado por Carlos E. M. Tucci, Porto Alegre: Editora da Universidade/ABRH: EDUSP. Coleção ABRH de Recursos Hídricos. 1993.</p>
--	--	---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>GILES, R. V. Mecânica dos fluídos e hidráulica. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.</p> <p>AZEVEDO NETTO, J.; FERNANDEZ, M. F.; ARAÚJO, R. de; ITO, A. E. Manual de Hidráulica. 8ª Ed. São Paulo: Edgard Blucher. 1998.</p> <p>BAPTISTA, M. B.; COELHO, M. M. L. P.; CIRILO, J. A.; MARCARENHAS, F. C. B. - organizadores. Hidráulica aplicada. 2ª Ed. Rev.Ampl. Porto Alegre: ABRH, 2003.</p>
Caçapava do Sul	Ensino de Física	<ol style="list-style-type: none">1. Cinemática;2. Dinâmica;3. Conservação de Energia;4. Termodinâmica;5. Eletromagnetismo;6. Ondulatória e Ótica;7. Experimentação e interdisciplinaridade no Ensino de Física;8. Experimentação e pesquisa no Ensino de Física;9. Experimentação, problematização e contextualização no Ensino de Física;10. Experimentação e o uso de TICs no Ensino de Física;11. Experimentação e avaliação da aprendizagem no Ensino de Física;12. Experimentação e o currículo de Física da Educação Básica. <p>Obs: Em todos os pontos serão exigidos enfoques teórico e experimental.</p>	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARAUJO, I. S., VEIT, E. A., Uma revisão da literatura sobre estudos relativos a tecnologias computacionais no ensino de Física. Investigações em Ensino de Ciências (UFRGS), São Paulo, v. 4, n. 3, p. 5-18, 2004.</p> <p>CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ D.; CARVALHO, A. P. De; PRAIA, J.; VILCHES, A. (orgs.). A necessária renovação do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>DELIZOICOV, D. ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.</p> <p>FAZENDA, I. C. A. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. 9. ed. Campinas: Papirus, 2005.</p> <p>GALIAZZI, M. do C.; AUTH, M.; MORAES, R.; MANCUSO, R. (orgs.) Aprender em rede na educação em ciências. Ijuí: Unijuí, 2008.</p> <p>GARCIA, N. M. D.; HIGA, I.; ZIMMERMANN, E.; SILVA, C. C.; MARTINS, A. F. P. (orgs.) A pesquisa em ensino de física e a sala de aula: articulações necessárias. São Paulo: Sociedade Brasileira de Física, 2010.</p> <p>MARQUES, M. O. Educação nas ciências: interlocução e complementariedade. Ijuí: Unijuí, 2002.</p> <p>CARVALHO, A. M.P. (org). Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo. Thomson, 2006.</p> <p>PIETROCOLA, M. (org). Ensino de Física - conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.</p> <p>HALLIDAY D.; RESNICK R. e WALKER J. Fundamentos de Física: mecânica.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>Volume 1. 8ª edição. Editora LTC, 2009.</p> <p>HALLIDAY D.; RESNICK R. e WALKER J. Fundamentos de Física: gravitação, ondas e termodinâmica. Volume 2. 8ª edição. Editora LTC, 2009.</p> <p>HALLIDAY D.; RESNICK R. e WALKER J. Fundamentos de Física: Eletromagnetismo. Volume 3. 8ª edição. Editora LTC, 2009.</p> <p>HALLIDAY D.; RESNICK R. e WALKER J. Fundamentos de Física: óptica e física moderna. Volume 4. 8ª edição. Editora LTC, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Artigos de periódicos (com qualis A, B e C) da área de Ensino de Física e Ensino de Ciências (Ciência & Educação, Investigações em Ensino de Ciências, Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, Revista Ensaio, Ciência e Ensino).</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa. 14ª Edição. Paz e Terra. São Paulo. 1996.</p> <p>HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>LÉVY, Pierre. As tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na Era da Informática. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2000. 2. ed. 208 p.</p> <p>PRIGOGINE, I. Entrevista ao Jornal Le Monde. In: Ideias Contemporâneas. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>PRIGOGINE, I. O Fim das Certezas. São Paulo: Editora UNESP. 1996a.</p> <p>MORIN, E. Introdução ao Pensamento Complexo. Lisboa: Instituto Piaget. 1991a.</p> <p>MORIN, E. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.</p> <p>NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 1, São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 1987.</p> <p>NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 2, São Paulo: Edgar Blücher</p>
--	--	--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>LTDA, 1987.</p> <p>NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 3, São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 1987.</p> <p>NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 4, São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 1987.</p> <p>TIPLER, P.A., MOSCA, G., Física. 5.ed , v. 1, v. 2 e v.3, Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p>
Caçapava do Sul	Ensino de Química	<ol style="list-style-type: none">1. Tabela Periódica;2. Estequiometria;3. Funções Inorgânicas;4. Ligações Químicas;5. Equilíbrio Químico;6. Reações Ácido-base;7. Oxidação e Redução;8. Soluções;9. Eletroquímica;10. Cinética Química;11. Termodinâmica;12. Estrutura e nomenclatura das funções Orgânicas;13. Mecanismos de Reações Orgânicas;14. Interdisciplinaridade e Ensino de Ciências e de Química;15. Ensinar e aprender pela Pesquisa: perspectivas no Ensino de Ciências e de Química;16. Tecnologias e Ensino de Ciências e de	<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none">1. ATKINS, P., Jones, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meioambiente, Porto Alegre, RS: Bookman, 20012. RUSSELL, J. B. Química Geral, 2ªed. São Paulo: Makron Books, 1994.3. SOLOMONS, T.W.G., Fryhle, C. B., Química Orgânica, vol. 1 e 2 LTC - Livros Técnicos e Científicos, 20064. LEE, J.D. Química Inorgânica: Não Tão Concisa, Editora EDGARD BLUCHER, 1999.5. SHRIVER & ATKINS, Química Inorgânica, Ed. Bookmann, 2008.6. COTTON F. A., Basic Inorganic Chemistry, Ed. John Wiley, , 1995.7. HUHEEY, Inorganic Chemistry: Principles of Structure and reactivity, Ed. Pearson Education, 1993.8. CAREY, Advanced Organic Chemistry - Part A: Structure and Mechanisms, Ed. Springer, 2007.9. CAREY, Advanced Organic Chemistry - Part B: Reactions and Synthesis, Ed. Springer, 2007.10. ALLINGER, Química Orgânica, ED. Livros Técnicos e Científicos, 1976.11. CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ D.; CARVALHO, A. P. De; PRAIA, J.; VILCHES, A. (orgs.). A necessária renovação do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 2005.13. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>Química;</p> <p>17. Formação docente e Ensino de Química;</p> <p>18. Aprendizagem e Avaliação em Química.</p>	<p>14. FAZENDA, I. C. A (Org.). Didática e interdisciplinaridade. 9. ed. Campinas: Papirus, 2005.</p> <p>15. GALIAZZI, M. do C.; AUTH, M.; MORAES, R.; MANCUSO, R. (orgs.) Aprender em rede na educação em ciências. Ijuí: Unijuí, 2008.</p> <p>16. DELIZOICOV, D. ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>17. MALDANER. O. A.. A formação inicial e continuada de professores de química. 2. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Artigos de periódicos (com qualis A, B e C) da área de Ensino de Química e Ensino de Ciências (Ciência & Educação, Investigações em Ensino de Ciências, Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, Revista Ensaio, Ciência e Ensino).</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa. 14ª Edição. Paz e Terra. São Paulo. 1996.</p> <p>HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>LÉVY, Pierre. As tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na Era da Informática. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2000. 2. ed. 208 p.</p> <p>PRIGOGINE, I. Entrevista ao Jornal Le Monde. In: Ideias Contemporâneas. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>PRIGOGINE, I. O Fim das Certezas. São Paulo: Editora UNESP. 1996a.</p> <p>MORIN, E. Introdução ao Pensamento Complexo. Lisboa: Instituto Piaget. 1991a.</p>
Caçapava do Sul	Geologia I	<p>1. Caracterização dos depósitos minerais;</p> <p>2. Classificação dos depósitos minerais;</p>	<p>Bernhard Pracejus - The ore minerals under the microscope. Atlases in Geociences 3, 875 p., 2008.</p> <p>Charles J. Moon, Michael K.G. Whateley, Anthony N. Evans – Introduction to Mineral</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<ol style="list-style-type: none"> 3. Principais depósitos brasileiros; 4. Gênese dos depósitos minerais; 5. Processos metalogenéticos; 6. Geologia de depósitos minerais magmatogênicos; 7. Geologia de depósitos minerais sedimentogênicos; 8. Geologia de depósitos minerais metamorfogênicos; 9. Geologia de depósitos minerais hidrotermais; 10. Geologia de depósitos minerais supergênicos ou superficiais; 11. Geoquímica dos processos endógenos; 12. Prospecção geoquímica; 13. Interpretação de resultados de análises químicas de elementos maiores, menores e traços em rochas ígneas; 14. Interpretação de resultados de isótopos estáveis, radiogênicos e datação isotópica. 	<p>Exploration. Blackwell Publishing in Science, Oxford, 587 p., 2006.</p> <p>Dennis P. Cox e Donald A. Singer – Mineral deposit models. U.S. Geological Survey Bulletin 1639, 379, 1986.</p> <p>Franco Pirajno – Hydrothermal processes and mineral systems. Springer Verlag, 1243p, 2009.</p> <p>Hubert Lloyd Barnes – Geochemistry of hidrothermal ore deposits. John Wiley & Sons, (N.Y.), 970 p., 1997.</p> <p>João Carlos Biondi – Processos metalogenéticos e os depósitos minerais brasileiros. Oficina de Textos (SP), 528 p., 2003.</p> <p>John M. Guilbert e Charles F. Park Jr. – The geology of ore deposits. W.F. Freeman and Co., N.Y., 985 p., 2007.</p> <p>L. J. Robb - Introduction to ore forming processes. Blackwell Publishing in Science, Oxford, 679 p., 2005</p> <p>Marcel Auguste Dardenne e Carlos Schobbenhaus – Metalogênese do Brasil. CPRM – UnB, 392 p., 2001.</p> <p>Otávio A.B. Licht, Carlos S. Bandeira de Mello, Cassio R. da Silva - Prospecção Geoquímica, depósitos minerais metálicos, não metálicos, óleo e gás. CPRM – SBGq, 780 p., 2007.</p> <p>Otávio A. Boni Licht – Prospecção Geoquímica. – Princípios, técnicas e métodos. CPRM, 216 p., 1998.</p> <p>R.V. Kirkhan, W.D. Sinclair, R.I. Thorpe, J.M. Duke – Mineral deposit modeling. GAC Special Paper 40, 798 p., 1993.</p>
<p>Caçapava do Sul</p>	<p>Geologia II</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rochas extrabaciais: Rochas siliciclásticas: origem, constituintes, classificação, petrografia 2. Rochas intrabaciais: Rochas carbonáticas: origem, constituintes, classificação, petrografia 3. Rochas intrabaciais: evaporíticas, 	<p>ADAMS, A.E,W.S MACENZIE AND C. GUILFORD, 1984, Atlas of Sedimentary Rockcs Under the Microscope, Harlow, England, Logman GroupLtd., 104pp</p> <p>BLATT, H. 1982. Sedimentary Petrology. W.H. Freeman and Company.</p> <p>BLATT, H.; MIDDLETON, G. e MURRAY, R. 1972. Origin of Sedimentary Rocks. Prentice-Hall, Inc. New Jersey.</p> <p>BOGGS, S. 2009. Petrology of Sedimentary Rocks. Cambridge University Press,</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>fosfáticas, ferríferas e silicosas; origem, constituintes e classificação, petrografia</p> <p>4. Gênese e evolução de rochas carbonosas e hidrocarbonetos</p> <p>5. Proveniência sedimentar</p> <p>6. Diagenese: tipos, processos e evolução diagenética;</p> <p>7. Conceitos de estratigrafia clássica e suas aplicações</p> <p>8. Conceitos de estratigrafia de seqüências e suas aplicações</p> <p>9. Análise de bacias sedimentares</p>	<p>2ªed., 610p.</p> <p>BRIDGE, J. S.; DEMICCO, R. V. Earth Surface Processes, Landforms and Sediment Deposits. Cambridge University Press, 835p. 2008.</p> <p>BURLEY, S.D.; KANTOROWICZ J.D.ANDWAUNGH, B, 1985, Clastic Diagenesis, in .BRENCHLEY, P.J AND WILLIANS Sedimentology - Recent developments and applied aspects, Geological Society Special Publication, p 189-226</p> <p><u>CATUNEANU</u> O. 2006 Principles of Sequence Stratigraphy Developments in Sedimentology Elsevier 376p</p> <p>FLUGEL, E. 1982. Microfacies Analysis of Limestones. Springer-Verlag Berlin. 633p.</p> <p>FOLK, R.L. 1968. Petrology of sedimentary rocks. Hemphill's,Austin Texas.</p> <p>FRITZ, W.J. & MOORE, J.N. 1988. Basics of physical stratigraphy and sedimentation. John Wiley & Sons. 371p.</p> <p>GINSBURG, R. REZAK R. & WRAY, J.L. 1972. Geology of calcareous Algae (notes for a short course). Miami.</p> <p>HAM, W.E. (ed.) 1962. Classification of carbonate rocks, a symposium AAPG Memoir one Tulsa. 279p.</p> <p>JOHNSON, J.H. 1961. Limestone building algae and limestones. Johnson Publishing Company. Boulder. Colorado, 297, p.</p> <p>KLEINSPEIN, K.L. e PAOLA, C. 1989. New perspectives in basin analysis-Springer-Verlag.</p> <p>LEEDER, M.R. 1982. Sedimentology: process and product. Allen & Unwin. 344p</p> <p>MILLIMAN, J.D. 1974. Marine Carbonates. Springer-Verlag. Berlin, 375p.</p> <p>PETTIJOHN, F.J. 1965. Sedimentary rocks – Harpers Brother, N. York.</p> <p>PETTIJOHN, F.J.; POTTER, P.E. & SILVER, R. 1987. Sand and Sandstone. Springer-Verlag, Berlim, 2ªed.</p> <p>READING, H.G. 1981. Sedimentary Environments and Facies. Blackwell Scient.Publ.</p> <p>REINECK, H.E. & SINGH, I.B. 1980. Depositional sedimentary environments. 2ª ed. Berlin, Springer-Verlag. 549p.</p>
--	--	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>SCHOLLE, P.A. & SPERING, D. (eds.). 1982. Sandstone depositional environments. Tulsa, AAPG. 410p.</p> <p>SCHOLLE, P.A. 1978. Carbonate Rock constituents, Textures, Cements, and Porosities. AAPG. Memoir 27. Tulsa. 241 p.</p> <p>SCHOLLE, P.A. and SCHLUGER 1979. Aspects of Diagenesis, SEPM Special Publication 26, Okla, Society of Economic Paleontologists and Mineralogists, 443pg</p> <p>SCHOLLE, P.A., BEDOUT, D.G. & MOORE, C.H. (eds.) 1973. Carbonate Depositional Environments. AAPG. Memoir 33. Tulsa 691p.</p> <p>SCOFFIN, T.P. 1987. An Introduction to carbonate sediments and Rocks. Blackie. Glosgow, 274p.</p> <p>SELLEY, R.C. 1976. An introduction to Sedimentology-Academic Press.</p> <p>SHNEIDERMANN, N. & HARRIS, P.M. (eds.) 1985. Carbonate Cements. Society of Economic Paleontologists and Mineralogists. Special Publication no. 36. Tulsa 379p.</p> <p>TUCKER, M. E. 2001. Sedimentary Petrology: an introduction to the origin of sedimentary rocks. Blackwell Publishing, 3ª ed. 262p.</p> <p>TUCKER, M. E. 2003. Sedimentary rocks in the field. Willey, 3ªed., 244p.</p> <p>WILSON, J.L. (1987) – Calcareous Algae. Developments in Palaentology and stratigraphy 4. Elsevier. Amsterdam. 185p.</p>
Caçapava do Sul	Química Orgânica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estruturas e ligações em moléculas orgânicas 2. Funções orgânicas 3. Isomeria 4. Mecanismos de reações orgânicas 5. Síntese orgânica 6. Métodos espectroscópicos em química orgânica 7. Pesticidas, herbicidas, inseticidas 	<p>ALLINGER, N. et.al., Química Orgânica, ed. LTC, 1978.</p> <p>CAREY, F. A.; SUNDBERG, R. J.; "Advanced Organic Chemistry: Structure and Mechanism" Part 1. A and B, 5ª. ed., Springer Science, New York, 2007.</p> <p>CARRUTHERS, W.; COLDHAM, I.; "Modern Methods of Organic Synthesis", Cambridge, Cambridge University Press, 4a ed. 2006.</p> <p>VOLLHARDT, K. P. C., SCHORE, N. E., Química Orgânica – Estrutura e Função, Ed. Bookman, 4ª ed., 2004.</p> <p>CLAYDEN, J.; GREEVES, N.; Warren, S.; Wothers, P.; "Organic Chemistry", Oxford University Press, 2001.</p> <p>COLLINS, C. H.; BRAGA, G. L.; BONATO, P. S.; Introdução a métodos</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>organoclorados e hidrocarbonetos aromáticos polinucleares: obtenção, propriedades e impactos ambientais.</p>	<p>cromatográficos, Ed. UNICAMP, 1995.</p> <p>ELIEL, E. L.; WILEN, S. H.; DOYLE, M. P.; Basic Organic Stereochemistry, New York, John Wiley & Sons, 2001.</p> <p>GROSS, J.H. Mass Spectrometry. 1st. Ed. Heidelberg: Springer-Verlag, 2004.</p> <p>SILVERSTEIN, R. M.; WEBSTER, F. X.; Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. trad. 7ª ed., LTC, Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>SMITH, M.B. Organic Synthesis, 3rd. Ed. Wavefunction, USP, 2010.</p> <p>SMITH, M. B.; MARCH, J.; Advanced Organic Chemistry: Reactions, Mechanisms, and Structure, 6ª ed., 2007.</p> <p>RENE P. ; SCHWARZENBACH, P. M.; GSCHWEND, D. M. Imboden, Environmental Organic Chemistry, Wiley-Interscience, New York 2nd ed., 2002.</p> <p>MOORE, W.; MOORE, E. A. Environmental chemistry. New York: Academic Press, c1976.</p>
<p>Caçapava do Sul</p>	<p>Tecnologia Mineral</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Economia mineral 2. Gestão ambiental na mineração 3. Tratamento de minérios 4. Planejamento mineiro 5. Operações unitárias 	<p>Hartman, H.L. & Mutmansky, J.M. Introductory Mining Engineering, 2nd edition, John Wiley & Sons, Inc. ISBN 0-471-34851-1, 2002, 570 p.</p> <p>Hustrulid, W. & Kuchta, M. Open Pit Mine Planning and Design, 2nd edition, Volume 1 - Fundamentals, ISBN 90-5410-183-0, 2006, 735 p.</p> <p>Hartman, H.L. (1998). SME Mining Engineering Handbook, SME, Littleton, CO, USA.</p> <p>Wills, B. A. e Napier Munn, T. Wills' Mineral Processing Technology. An Introduction to the Practical Aspects of Ore Treatment and Mineral. Elsevier Science & Technology Books, 2006.</p> <p>Kelly, Errol e Spottiswood, David. Introduction to Mineral Processing. ISBN 0-471-03379-0. John Wiley & Sons, Inc.</p> <p>Valadão, George Eduardo Sales e Araújo, Armando Correa de. Introdução ao tratamento de minérios. Editora UFMG. 2007</p> <p>Tratamento de Minérios. 4ª Edição. CETEM – Centro de Tecnologia Mineral. CNPq/MCT, 2004</p> <p>Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM - Comissão Técnica de Meio Ambiente</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>Mineração e Meio Ambiente, IBRAM, Brasília, 1992, 126 p.</p> <p>Down, C.G; .Stokes,J. Environmental Impact of Mining, London, Applied Science Publishers, 1977.</p> <p>Ortolano, L. Environmental Planing and Decision-Making, New York, John Wiley & Sons, 1984.</p> <p>Mining Economics and Strategy, 1st ed., Society for Mining metallurgy & Exploration, ISBN-13: 978-0873351652, 295 p., 1998.</p> <p>Evaluating Mineral Projects: Applications and Misconceptions, 1st Ed., Publisher: Society for Mining Metallurgy & Exploration, ISBN-13: 978-0873351591, 153 p., 1998.</p> <p>Management of Mineral Resources: Creating Value in the Mining Business, Publisher: Society for Mining Metallurgy & Exploration, ISBN-13: 978-0873352161, 120 p., 2002.</p>
Dom Pedrito	<p>Administração e Contabilidade na Vitivinicultura</p>	<p>1. Marketing na vitivinicultura;</p> <p>2. Comércio Internacional e Vitivinicultura (Gestão da exportação e importação, política internacional, blocos econômicos, Organismos Internacionais);</p> <p>3. Contabilidade Introdutória (Princípios contábeis básicos, Relatórios contábeis básicos, indicadores de rentabilidade, liquidez e risco);</p> <p>4. Gestão de Custos na vitivinicultura (Custos fixos, custos variáveis, Margem de Contribuição, Ponto Equilíbrio, Sistemas de Custeio);</p> <p>5. Gestão da Qualidade (Controle estatístico da qualidade, Normas ISSO, HACCP, 5s, SEIS SIGMA,</p>	<p>ARAUJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios. Ed. Atlas, 2005. 164p.</p> <p>ARAUJO, L. C. G. Gestão de Pessoas; estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas. 2009.</p> <p>BIO, S. R. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: Um Enfoque Gerencial. São Paulo, Atlas, 2008.</p> <p>BOWERSOX, D.; CLOSS, D. Gestão logística de cadeias de suprimentos. São Paulo: Bookman, 2006.</p> <p>CREPALDI, S. Contabilidade rural: uma abordagem decisoria. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>DIAS, R.; RODRIGUES, V. Comércio exterior: teoria e gestão. São Paulo: Atlas: 2010.</p> <p>FLEURY, P.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. Logística Empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo, Atlas, 2007, p. 133-142.</p> <p>CAIXETA-FILHO, J. V. Transportes e logística em sistemas agroindustriais. São</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



	<p>QFD, qualidade de vida no trabalho);</p> <p>6. Planejamento organizacional e processo decisório;</p> <p>7. Gestão de Pessoas (princípios e tendências, recrutamento, seleção, avaliação de desempenho, gestão do conhecimento);</p> <p>8. Logística (Gestão de transportes, estoques e suprimentos. Gestão da cadeia de suprimento).</p> <p>9. Sistemas de Informação Gerencial;</p> <p>10. Administração financeira na vitivinicultura (decisões de financiamento, e investimento; orçamento de capital, estrutura de capital e capital de giro).</p>	<p>Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>GITMAN, L., Princípios de administração financeira. Sao Paulo, Pearson/Prentice Hall, 2010.</p> <p>KOTLER, P. Administração de marketing. Sao Paulo, Pearson, 2009.</p> <p>JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira, 2009.</p> <p>KRUGMAN, P. R. Economia internacional: teoria e política. São Paulo: Pearson, 2005.</p> <p>KUSTER, Inês. Marketing del vino. Editora Pirâmide. 2011.</p> <p>LEMES JR, A. B.; PISA, B. J. Administrando micro e pequenas empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>MARION, J. C. Contabilidade empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerencia e decisão. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MARQUES, P.; DE MELLO, P.; MARTINES, J. Mercados Futuros e de Opções Agropecuárias. Piracicaba, SP, Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP, 2006, Série Didática nº D-129.</p> <p>MARTINS, E. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas,</p> <p>21 MAXIMIANO, A. C. M. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MEGIDO, J. L. T. Marketing e agribusiness. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>MENDES, J. T. T.; PADILHA JUNIOR, J. B., Agronegócio: Uma Abordagem Econômica, São Paulo: Editora Pearson/Prentice Hall, 2007.</p> <p>MORA, Pierre, CASTAING Yohan. Buenas prácticas em marketing del vino. Mundi prensa, Madrid. 2006.</p> <p>NEVES, M.F. Agronegócio e desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Atlas, 2007.</p> <p>O'BRIEN, J. A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2004.</p>
--	---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>PALADINI, E. Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>ROUZET, Emmanuelle, SEGUIN Gerard. Il marketing del vino. Edagricole, Miano. 2004.</p> <p>SANTOS, G. J. Administração de custos na agropecuária. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SOUSA, J. M. Fundamentos do comércio internacional vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>TIGRE, P. B. Gestão da Inovação: a economia da Tecnologia do Brasil. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006.</p> <p>ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>
Itaqui	Engenharia Cartográfica e Agrimensura	<ol style="list-style-type: none"> 1. Topografia I e II - Levantamentos planialtimétricos e nivelamento; 2. Topografia Digital – Uso dos principais softwares de topografia; 3. Cartografia – Referenciais em cartografia, projeções cartográficas; 4. Cartografia Digital – Representações computacionais do espaço geográfico; 5. Astronomia de Campo - Esfera celeste, fundamentos da astronomia de precisão; 6. Geodesia Espacial - Sistema GPS e técnicas de posicionamento por GNSS; 7. Geodésia Física – Gravidade, Geopotencial, Altitudes e Modelos Geoidais; 8. Ajustamento de observações - Teoria dos erros, Método dos mínimos quadrados, métodos paramétrico, correlato e combinado e ajustamento de redes geodésicas; 	<p>A. A. FONTES, LUIZ CARLOS. Engenharia de Estradas, Projeto Geométrico, UFBA, Salvador, 1995.</p> <p>ANDRADE, J. B.; Fotogrametria. 2 ed. UFPR, 1999.</p> <p>ABNT. NBR 13133: Execução de levantamento topográfico – procedimento. Rio de Janeiro: ABNT. 1994.</p> <p>ARONOFF, S. Remote Sensing for GIS Managers. Esri Press (July 1, 2005), 524p.</p> <p>BOMFORD, G.-1977 - Geodesy, 3ª ed., Oxford University Press, 731pp.</p> <p>CAMPOS, RAPHAEL DO AMARAL. Projeto de Estradas, USP, SP, 1979.</p> <p>CAMARGO, P.O. Ajustamento de Observações. Notas de aulas do Curso de Graduação em Engenharia Cartográfica, FCT/Unesp, Campus de Presidente Prudente, 2000.</p> <p>COMASTRI, J. A; TULER, J.C. Topografia – Altimetria. Viçosa, UFV, Imprensa Universitária, 1977. 36 p.</p> <p>Cromley, R.G. (1992) Digital Cartography. Prentice-Hall, p.</p> <p>Dent, B.D. (1999) Cartography: Thematic Map Design. McGraw-Hill, p.</p> <p>DOMINGUES, F. A. A. Topografia e astronomia de posição para engenharia e</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>9. Fotogrametria e Fotointerpretação – Geometria básica para fotografia aéreas;</p> <p>10. Estradas – Projeto geométrico de estradas</p>	<p>arquitetura. São Paulo, McGraw Hill, 1979.</p> <p>Duarte, P.A. (2002) Fundamentos de Cartografia. Ed. da Universidade Federal de Santa Catarina, SC, 208p.</p> <p>ESPARTEL, L. Curso de Topografia. Porto Alegre, Editora Globo, 1965. 655 p.</p> <p>FONSECA, R. S. Elementos de Desenho Topográfico. Ed McGraw-Hill do Brasil, 1977.</p> <p>FRENCH, Tomás E. & VIERCK, Charles J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica, 5ª Edição, Editora Globo, São Paulo, 1995.</p> <p>GEMAEL, C. Geodésia celeste. Curitiba: UFPR, 2004. 389p.</p> <p>GEMAEL, C. Sistemas de Projeções. Curso de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas. Universidade Federal do Paraná, 1975.</p> <p>GEMAEL, C., 1987. Introdução à Geodésia Geométrica. Partes 1 e 2. CPGCG/UFPR.</p> <p>GEMAEL, C., 2002. Introdução à Geodésia Física. 2ª Ed. UFPR – Editora, 302pp.</p> <p>GEMAEL, C. Introdução ao Ajustamento de Observações - aplicações geodésicas. Curitiba: Ed. UFPR, 1994.</p> <p>GUTERRES, I. G. Astronomia de Posição. Instituto Militar de Engenharia IME. Rio de Janeiro. 1981.</p> <p>Heiskanen, W and Moritz, H (1967) Physical Geodesy. W. H. Freeman, San Francisco.</p> <p>LOCH, C. A interpretação de imagens aéreas - noções básicas de algumas aplicações nos campos</p> <p>McCORMAC, J. Topografia. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 391p.</p> <p>MONICO, J.F.G. , 2007. Posicionamento pelo GNSS. Ed. UNESP, 477pp.</p> <p>ROBINSON, A.H., MORRISON, J. L., MUEHRCKE, P. C., KIMERLING, A. J. & GUPTILL, S. C. (1996). Elements of Cartography. 6a Ed., New York: John Wiley &</p>
--	--	---	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>Sons.</p> <p>SEEBER, G. Satellite Geodesy. Foundations, Methods, and Applications. 2. ed. W. de Gruyter, 2003. 589p.</p> <p>STRANG, G.; BORRE, K. Linear algebra, Geodesy and GPS. Wellesley: Wellesley Cambridge Press. 1997. 505p.</p> <p>TORGE, W. Geodesy. Berlin: de Gruyter. 2001. 416p.</p> <p>VANICEK, P., KRAKIWSKI, E. Geodesy: the concepts. Amsterdam, North Holland Publishing Co., 1986.</p>
Itaqui	Sensoriamento remoto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios Físicos do Sensoriamento Remoto; 2. Comportamento espectral de minerais, rochas, solos vegetação e água; 3. Principais sistemas de Sensores utilizados em Sensoriamento Remoto; 4. Interpretação visual de dados em Sensoriamento Remoto – Técnicas de processamento de imagens; 5. Sensoriamento Remoto aplicado ao monitoramento ambiental; 6. Princípios da Fotointerpretação analógica e digital e elaboração de mapas temáticos; 7. Fotogrametria Digital e suas aplicações; 8. O uso da Fotogrametria na elaboração de mapas de interesse nos municípios brasileiros; 9. Configurações básicas do Sistema de Informação Geográfica – Entrada e saída 	<p>ARONOFF, S. Remote Sensing for GIS Managers. Esri Press (July 1, 2005), 524p.</p> <p>BLASCHKE, T.; KUX, H. Sensoriamento remoto e SIG avançados: novos sistemas sensores, métodos inovadores. São Paulo: Oficinas de Textos, 2005. 286p.</p> <p>CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A. M.; D'ALGE, J. C. Introdução à Ciência da Geoinformação. São José dos Campos, INPE, 2001 (on-line, 2a. edição, revista e ampliada).</p> <p>CÂMARA, G.; CASANOVA, M. A.; MEDEIROS, C. B.; HEMERLY, A.; MAGALHÃES, G. Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica. Curitiba, Sagres Editora, 1997.</p> <p>JENSEN, J. Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma perspectiva em recursos terrestres (tradução José Carlos Neves Epiphanyo ET. AL.). São José dos Campos, SP, Parêntese, 2ed. 2011.</p> <p>LOCH, C. A interpretação de imagens aéreas - noções básicas de algumas aplicações nos campos 148 profissionais. 5 ed. UFSC, 2008.</p> <p>LOCH, C.; LAPOLLI, E. M. Elementos básicos de fotogrametria e sua utilização prática. 4 ed. UFSC, 1998.</p> <p>MIRANDA, J. I. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas. Editora: Embrapa, 1ª edição, 2005, 425p.</p> <p>MONTEIRO, A. M. V.; CÂMARA, G.; Carvalho, M. S.; Druck, S. Análise Espacial de Dados Geográficos. Editora: Embrapa, 1ª edição, 2004, 210p.</p> <p>MONMONIER, M. S. Computer Assisted Cartography: Principles and Prospects.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>de dados, Manipulação, Análise, Modelagem e Simulação de dados;</p> <p>10. O Sistema de Informações Geográficas como ferramenta de apoio na gestão dos municípios de pequeno e médio porte no Brasil.</p>	<p>Prentice-Hall, NY, 1982.</p> <p>MOREIRA, M. A . Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. Viçosa: Ed. UFV, 2007.</p> <p>MUEHRCKE, P.C. Map Use: Reading, Analysis, Interpretation. Madison, 1986.</p> <p>NOVO, E.M.L.M. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 2008.</p> <p>ROCHA, C. H. B. Geoprocessamento: Tecnologia Transdisciplinar. Ed. Autor, Juiz de Fora, 2000.</p> <p>ROSA, R.. Introdução ao Sensoriamento Remoto. 7a. ed., Edufu, Uberlândia, 2009.</p> <p>SILVA, J. X.; ZAIDAN, R.T. Geoprocessamento e Análise Ambiental: Aplicações. Editora: Bertrand Brasil, 2ª edição, 2007, 368p.</p>
Itaqui	Fertilidade do Solo e Nutrição Mineral de Plantas	<ol style="list-style-type: none">1. Absorção, transporte e redistribuição de nutrientes pelas plantas;2. Avaliação do estado nutricional das plantas: diagnose visual, diagnose foliar (nível crítico e faixa de suficiência), teste de tecidos e testes bioquímicos;3. Fatores que afetam a absorção radicular de nutrientes;4. Fatores que afetam a absorção foliar de nutrientes;5. Funções dos macro e micronutrientes nas plantas;6. Diagnose do estado nutricional de plantas;7. Soluções nutritivas e cultivos hidropônicos;8. Amostragem de Solo e de Plantas para	<p>PRADO, RENATO DE MELLO. Nutrição de plantas. São Paulo. Editora Unesp. 2008. 407p.</p> <p>TROEH, FREDERICK R.; THOMPSON, LOUIS M. Solos e fertilidade do solo. São Paulo. Andrei Editora. 2007. 718p.</p> <p>MALAVOLTA, EURIPEDES. Manual de nutrição mineral de plantas. Ed Agronômica Ceres. 2006. 638p.</p> <p>Vieira Lúcio Salgado. Manual da Ciência do solo. 2º Ed. São Paulo – SP, Editora Agronômica Ceres Ltda. 1988. 464p.</p> <p>EMBRAPA. Manual de métodos de análises de solo. Centro Nacional de Pesquisas de Solos. Rio de Janeiro. 1997. 212p.</p> <p>TAIZ, LINCOLN; ZEIGER, EDUARDO. Fisiologia Vegetal. Porto Alegre. Ed. Artmed. 2009. 819p.</p> <p>BISSANI, CARLOS A.; GIANELLO, CLESIO; CAMARGO, FLÁVIO A.O.; TEDESCO, MARINO J.. Fertilidade dos solos e manejo da adubação de culturas. Porto Alegre. Ed. Metrópole. 2008. 344p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		Análise; 9. Acidez do Solo e seus efeitos na disponibilidade de nutrientes para plantas; 10. Oxidação redução e disponibilidade de nutrientes em arroz irrigado por inundação.	EPSTEIN, E. BLOOM, A.J. Nutrição mineral de plantas : princípios e perspectivas. 2ª Ed. Londrina: Ed. Planta. 2006. 403p.
Itaqui	Física	1. Cinemática e dinâmica de partículas pontuais; 2. Cinemática e dinâmica de corpos rígidos; 3. Termodinâmica; 4. Gravitação; 5. Eletromagnetismo; 6. Oscilações e ondas; 7. Ótica Física; 8. Ótica Geométrica; 9. Elementos da Teoria Quântica; 10. Teoria da Relatividade Restrita.	NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 1, São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 1987. NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 2, São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 1987. NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 3, São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 1987. NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 4, São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 1987. FEYNMAN, R.P., LEIGHTON, R.B., SANDS, M., Lectures on Physics. v. 1, NewYork: Addison-Wesley Publishing Company, 1963. FEYNMAN, R.P., LEIGHTON, R.B., SANDS, M., Lectures on Physics. v. 2, NewYork: Addison-Wesley Publishing Company, 1963. FEYNMAN, R.P., LEIGHTON, R.B., SANDS, M., Lectures on Physics. v. 3, NewYork: Addison-Wesley Publishing Company, 1963. TIPLER, P.A., MOSCA, G., Física. 5.ed , v. 1, v. 2 e v.3, Rio de Janeiro: LTC, 2006. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física. v. 1, Rio de Janeiro: LTC Ltda, 1992. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física. v. 2, Rio de Janeiro: LTC Ltda, 1992. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física. v. 3, Rio de Janeiro: LTC Ltda, 1992. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física. v. 4, Rio de Janeiro: LTC Ltda, 1992.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Itaqui	Matemática Aplicada	<ol style="list-style-type: none">1. Álgebra Linear e suas Aplicações.2. Solução de sistemas lineares.3. Geometria Analítica e suas Aplicações.4. Cálculo em uma variável.5. Cálculo em várias variáveis.6. Equações diferenciais ordinárias de primeira e segunda ordem;7. Sistemas de Equações Diferenciais Ordinárias de primeira ordem.8. Equações Diferenciais Parciais Lineares.9. Séries, transformadas de Fourier e de Laplace.10. Métodos numéricos.	<p>GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 2003. v.1-v.4.</p> <p>LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. Harper e Row do Brasil, 1994. v.1-v.2.</p> <p>SWOKOWSKI, E.W. Cálculo com Geometria. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1994. v.1-v.2.</p> <p>ANTON, H. Cálculo: um novo horizonte. Porto Alegre, Bookmann, 2000, V1.</p> <p>ANTON, H; CHRIS, R. Álgebra linear com aplicações. Porto Alegre : Bookman, 2004.</p> <p>LAY, D. C. Álgebra linear e suas aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.</p> <p>STEINBRUCH, A. Geometria analítica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1987.</p> <p>WINTERLE, P. Vetores e geometria analítica. São Paulo: Makron Books, 2000.</p> <p>BOYCE, W. E. e DIPRIMA, R. C. Equações diferenciais e problemas de valores de contorno. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1979.</p> <p>BRONSON, R. Equações diferenciais. S. Paulo, Makron Books, 1994, 2a.edição.</p> <p>ZILL, Dennis G e CULLEN, Michael K. Equações Diferenciais, vol 1. São Paulo: Makron Books, 2000, 3ª edição</p> <p>LIMA, Elon Lages. Curso de Análise, v1, 12 ed. Rio de Janeiro, 2007.</p> <p>LIMA, Elon Lages. Curso de Análise, v2, 12 ed. Rio de Janeiro, 2007.</p> <p>GOMES-RUGGIERO, M. A.; LOPEZ, Vera L. de R. Cálculo Numérico. 2 ed. São Paulo, 1997.</p> <p>OPPENHEIM, Alan V.; WILLSKY, Alan S.; NAWAB, S. Hamid. Sinais e Sistemas. 2a. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 568 p.</p> <p>GIROD, Bernd; RABENSTEIN, Rudolf; STENGER, Alexander. Sinais e sistemas. Porto Alegre: LTC - Livros Técnicos e Científicos, c2003. 340 p</p> <p>HAYKIN, Simon S.; VAN VEEN, Barry. Sinais e sistemas. Porto Alegre: Bookman, 2001. 668 p.</p>
--------	----------------------------	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>HSU, Hwei Piao. Teoria e problemas de sinais e sistemas. Belo Horizonte: Bookman, 2004. 431 p.</p> <p>LATHI, B. P. Sinais e sistemas lineares. 2ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p>
Itaqui	Matemática Pura	<ol style="list-style-type: none">1. Espaços de Hilbert, Bases Ortonormais2. Espaços de Banach. Dualidade.3. Teorema de Hahn-Banach.4. Operadores Limitados.5. Operadores Compactos.6. Teorema de Hilbert-Schmidt.	<p>CONWAY, J. B., A Course in Functional Analysis, Springer-Verlag, New York, 1990.</p> <p>GOFFMAN, C.; PEDRICK, G. First Course in Functional Analysis. Chelsea Publishing Company, New York, 1983.</p> <p>REED M. & SIMON B, Function Analysis., Academic Press., Inc. 1980.</p> <p>RUDIN, Walter. Functional analysis. 2 ed. McGraw-Hill, 1991.</p>
Itaqui	Nutrição e Alimentos, Gestão de Unidades de Alimentação, Alimentação Coletiva, Tecnologia de Alimentos, Administração e Engenharia de Produção	<ol style="list-style-type: none">1. Estrutura e caracterização administrativa de uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN).2. Planejamento e estrutura física da UAN.3. Planejamento de estrutura física de lactário e banco de leite.4. Equipamentos e ergonomia aplicados a UAN.5. Segurança no trabalho aplicado a UAN.6. Controle higiênico-sanitário em UAN.7. Recursos humanos em UAN.8. Gerenciamento de alimentação escolar.9. Planejamento de cardápios para UAN.10. Custos, controle de estoque e orçamentos para UAN.	<p>ABREU, E.S.; SPINELLI, M.G.N.; PINTO, A.M.S. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. São Paulo: Metha, 2011, 352p.</p> <p>BERTIN, B.; MENDES, F. Segurança de alimentos no comércio – atacado e varejo. Rio de Janeiro: SENAC, 2011, 240p.</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 216, de 15 de setembro de 2004. Estabelece procedimentos de boas práticas para serviços de alimentação a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 17 set. 2004.</p> <p>CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 579p.</p> <p>FEFERBAUM, R.; APRILE, M. M. Banco de leite humano. São Paulo: Atheneu, 2011.</p> <p>GERMANO, M. I. S. Treinamento de manipuladores de alimentos: fator de segurança alimentar e promoção de saúde. São Paulo: Varela, 2003, 165p.</p> <p>HAZELWOOD, D. Manual de higiene para manipuladores de alimentos. São Paulo: Varela, 1994, 140p.</p> <p>ISOSAKI, M.; NAKASAT, M. Gestão de serviço de nutrição hospitalar. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, 360p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>KIMURA, A. Y. Planejamento e administração de custos em restaurantes industriais. São Paulo: Varela, 2003, 94p.</p> <p>KNIGHT, J B; KOTSCHEVAR, L H. Gestão, planejamento e operação de restaurantes. 3. ed. São Paulo: Roca, 2005.</p> <p>LIDA, I. Ergonomia - Projeto e produção. São Paulo, Ed. Edgar Blücher Ltda, 1993, 465p.</p> <p>LOPES, E. Guia para elaboração dos procedimentos operacionais padronizados exigidos pela RDC no 275 da ANVISA. São Paulo: Varela, 2004, 236p.</p> <p>MAGNÉE, H. Administração simplificada para pequenos e médios restaurantes. São Paulo: Varela, 2005, 129p.</p> <p>MANUAL DE LEGISLAÇÃO. Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo. Ed. Atlas. 63º. Ed. 2009. 799p.</p> <p>MANUAL DE PRÁTICAS DE ELABORAÇÃO E SERVIÇOS DE REFEIÇÃO PARA COLETIVIDADE. 8.ed. São Paulo: ABERC, 2003.</p> <p>MANZALLI, P. V. Manual para serviços de alimentação. São Paulo: Metha, 2010, 213p.</p> <p>MEZZOMO, I.F.B. Os Serviços de alimentação: planejamento e administração. Manole: São Paulo. 2002.</p> <p>NASCIMENTO NETO, F. Roteiro para elaboração de Manual de Boas práticas de fabricação (BPF) em restaurantes. São Paulo: Senac, 2003, 144 p.</p> <p>RAMOS, A.M.F. Manual para funcionários na área de alimentação e treinamento para copeiras hospitalares. São Paulo: Varela, 2001.</p> <p>REGGIOLLI, M.R. Planejamento estratégico de cardápio para gestão de negócios em alimentação. São Paulo: Atheneu, 2010, 134p.</p> <p>RIO GRANDE DO SUL. Portaria 78/2009. Aprova a Lista de Verificação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação, aprova Normas para Cursos de Capacitação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do RS. Porto Alegre, 30 de janeiro de 2009.</p> <p>SILVA, S. M.C.; MARTINEZ, S. Cardápio guia prático para a elaboração. São Paulo:</p>
--	--	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>Ed. Roca, 2008, 279p.</p> <p>SILVA FILHO, R. A. Manual básico para planejamento e projeto de restaurantes e cozinhas industriais. São Paulo, Ed. Varela, 1996, 232p.</p> <p>SILVA JÚNIOR, E. A. Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Serviços de Alimentação. 6ª.ed. São Paulo: ed. Varela, 2008, 625p.</p> <p>SCHILLING, M. Qualidade em nutrição: métodos de melhorias contínuas ao alcance de indivíduos e coletividades. São Paulo: Varela, 2008, 248p.</p> <p>TEICHMANN, I. Cardápio, técnicas e criatividade. Caxias do Sul: Educ, 2009, 151p.</p> <p>TEIXEIRA, G. F. M . ; OLIVEIRA, Z. M. C.; REGO, J. C.; BISCONTINI, B. M. T. Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição. São Paulo, Atheneu, 2000, 219p.</p> <p>VANDERBECK, E. J.; NAGY, C. F. Contabilidade de custos. Ed. Pioneira, 11.ed, 2001, 456p.</p> <p>VAZ, S.C. Alimentação de coletividade: uma abordagem gerencial. Brasília: Varela, 2003, 208p.</p> <p>VAZ, C. S. Restaurantes – controlando custos e aumentando lucros. Brasília, 2006.</p> <p>ZANELLA, Luiz Carlos. Instalação e Administração de Restaurantes. São Paulo: Metha, 2007.</p> <p>Sites: BRASIL. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO/CD/FNDE Nº 38, DE 16 DE JULHO DE 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Acesso: www.fnde.gov.br</p> <p>www.rebrae.com.br/</p> <p>www.aberc.com.br</p> <p>www.anvisa.gov.br</p> <p>www.saude.rs.gov.br</p>
Itaqui	Química	1. Equilíbrio químico aplicado a sistemas	BACCAN, N.; ALEIXO, L.M.; STEIN, E.; GODINHO, O. E. S. Introdução à



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>homogêneos e heterogêneos;</p> <p>2. Fundamentos e aplicações dos métodos volumétricos de análise;</p> <p>3. Cromatografia gasosa: fundamentos e aplicações</p> <p>4. Cromatografia líquida: fundamentos e aplicações</p> <p>5. Preparo de amostras para análise inorgânica: fundamentos e aplicações</p> <p>6. Preparo de amostras para análise orgânica: fundamentos e aplicações</p> <p>7. Espectrometria de absorção atômica: fundamentos e aplicações para análise inorgânica;</p> <p>8. Espectrometria de absorção molecular: fundamentos e aplicações;</p> <p>9. Espectrometria de massas: fundamentos e aplicações para determinação de compostos orgânicos;</p> <p>10. Métodos eletroquímicos de análise.</p>	<p>Semimicroanálise Qualitativa. 3ª Edição. Editora da UNICAMP, Campinas, 1990.</p> <p>BACCAN, N.; ANDRADE, J. C.; GODINHO, O. E. S.; BARONE, J. S. Química Analítica Quantitativa Elementar, 3a ed. São Paulo: Editora Edgar Blücher; Campinas: Editora da UNICAMP, 2001.</p> <p>BASSET, J.; DENNEY, R.C.; JEFFERY, G.H.; MENDHAM, J.. “VOGEL – Análise Inorgânica Quantitativa”. Traduzido. Rio de Janeiro. 5ª Edição. LTC Editora S.A. Rio de Janeiro, 2007.</p> <p>COLLINS, C. H., BRAGA, G. L., BONATO, P. S. Fundamentos de Cromatografia, Editora Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, 2006, 453p.</p> <p>HARRIS, D. C., Análise Química Quantitativa, Quinta Edição, LTC Editora, Rio de Janeiro, 2001.</p> <p>KRUG, J. F., Métodos de Preparo de Amostras: Fundamentos sobre Preparo de Amostras Orgânicas e Inorgânicas para Análise Elementar, Piracicaba, 2008, 300 p.</p> <p>SKOOG, D. A.; HOLLER, F. J.; NIEMAN, T. A. Princípios de Análise Instrumental. 5a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>SKOOG, D.A.; WEST, D.M.; HOLLER, F.J. Fundamentals of Analytical Chemistry. 6th ed. Saunders College Publishing, 1992.</p> <p>SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica, 8ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009, 999 p.</p> <p>VOGUEL, A. I. Análise Química Quantitativa, 6 Ed., Rio de Janeiro, LTC, 2002, 462p.</p>
Jaguarão	Fonética, Fonologia e Sintaxe	<p>1. Sistema vocálico e consonantal do Português: análise articulatória</p> <p>2. Sintaxe: abordagem formal e funcional</p> <p>3. Coordenação e subordinação no português</p> <p>4. Relação entre fonologia e ensino</p>	<p>AZEREDO, José Carlos. Iniciação à sintaxe portuguesa. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1996.</p> <p>BECHARA, Evanildo Cavalcante. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.</p> <p>BERLINCK, R. A.; AUGUSTO, M. R. A.; SCHER, A. P. Sintaxe. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à linguística: domínios e</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>5. Ensino de sintaxe</p> <p>6. Teorias fonológicas</p> <p>7. A questão do conceito de sujeito na sintaxe</p> <p>8. Processos fonológicos no português</p> <p>9. Anatomia e fisiologia da fala</p> <p>10. Teorias sintáticas</p>	<p>fronteiras. V.1, 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 207 - 244</p> <p>_____. Coordenação e subordinação: contrastes e confrontos. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>DECAT, Maria Beatriz Nascimento et. al. Aspectos da gramática do português. Campinas: Mercado Letras, 2001.</p> <p>FIGUEIREDO SILVA, M. C. A posição sujeito no português brasileiro. Campinas: Unicamp, 1996.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça. & SILVA, Maria Cecília. P. de Souza. Linguística aplicada ao ensino do português: sintaxe. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>MIOTO, C.; FIGUEIREDO SILVA, M. C.; LOPES, R. E. V. Manual de Sintaxe. Florianópolis: Insular, 1999.</p> <p>NEVES, Maria Helena Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Unesp, 2000.</p> <p>NEVES, Maria Helena Moura. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>OLIVEIRA, Roberta Pires de. Formalismos na linguística: uma reflexão crítica. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. V.3, 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. p. 219 - 250</p> <p>PERINI, Mário Alberto. Estudos de gramática descritiva: as valências verbais. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>PEZATTI, Erotilde Goreti. O funcionalismo em linguística. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. V.3, 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. p. 165 - 217</p>
Santana do Livramento	Macroeconomia	<p>1. A determinação da renda e sua distribuição em Kalecki</p> <p>2. A determinação da renda e do emprego em Keynes</p> <p>3. As teorias do consumo e do</p>	<p>KALECKI, M. (1997), Teoria da Dinâmica Econômica, São Paulo, Nova Cultural, "Coleção Os Economistas".</p> <p>KEYNES, J. M. (1937), "The general theory of employment", The Quarterly Journal of Economics, 51(2): 209-223.</p> <p>KEYNES, J. M. (1996), A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda, São Paulo,</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>investimento em Keynes</p> <ol style="list-style-type: none">4. A teoria monetária da produção5. O princípio da demanda efetiva6. Preferência pela liquidez, demanda por moeda e formação da taxa de juros da moeda em Keynes7. Incerteza keynesiana8. A hipótese da instabilidade financeira de Minsky9. Modelo IS-LM-BP10. Curva de Phillips, expectativas adaptativas e expectativas racionais11. Monetarismo, novos clássicos e novos keynesianos	<p>Nova Cultural, "Coleção Os Economistas".</p> <p>LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de macroeconomia: básico e intermediário. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>MACEDO E SILVA, A. C. (1999), Macroeconomia sem equilíbrio, Petrópolis, Vozes.</p> <p>MEIRELLES, A. J. A. (1998), Moeda e produção: uma análise da polêmica pós-keynesiana sobre a endogenia monetária, São Paulo, Mercado das Letras e FAPESP.</p> <p>MINSKY, H.P. Estabilizando uma economia instável. São Paulo: Novo Século, 2010 [1986].</p> <p>MINSKY, H.P. A hipótese da instabilidade financeira. Revista Oikos, vol. 8, no. 2, 2009.</p> <p>POSSAS, M. L., BALTAR, P. E. A. (1981), "Demanda efetiva e dinâmica em Kalecki", Pesquisa e Planejamento Econômico, 11(1): 107-160.</p> <p>SIMONSEN, M.H.; CYSNE, R.P. Macroeconomia. 4a Ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>
São Borja	Relações Públicas e Produção Cultural	<ol style="list-style-type: none">1. Política da Cultura.2. Relações Públicas e Marketing Cultural.3. Planejamento cultural e gerenciamento de projetos culturais.4. Produção cultural, memória institucional e interface as Relações Públicas.5. Economia da Cultura.6. Gestão de espaços culturais.7. Projeto cultural e mídia.8. Leis e fundos de incentivo à cultura.	<p>BRANT, Leonardo. Mercado Cultural. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.</p> <p>COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de política cultural. São Paulo, Fapesp / Iluminuras, 2004.</p> <p>DORNELES, Souvenir. Relações Públicas: quem sabe faz e explica. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.</p> <p>FARIAS, Luiz Alberto. Relações Públicas: técnicas, conceitos e instrumentos. São Paulo: Summus, 2011.</p> <p>JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2008.</p> <p>YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: UFMG, 2006.</p> <p>MALAGODI, Maria Eugênia; CESNIK, Fábio. Projetos culturais. São Paulo: Fazendo Arte, 1998.</p> <p>MUYLAERT, Roberto. Marketing cultural e comunicação dirigida. São Paulo: Globo,</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>9. Produção cultural e o 3º setor.</p> <p>10. Produção cultural e as novas tecnologias digitais</p>	<p>2000.</p> <p>NASSAR, Paulo. Relações Públicas: na construção da responsabilidade histórica e no resgate da memória institucional nas organizações. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2007.</p> <p>NUSSBAUMER, Gisele Marchiori. O mercado da cultura em tempos (pós) modernos. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2000.</p> <p>_____. Gisele M. (org.) Teorias e políticas da cultura. Salvador, EDUFBA, 2007.</p> <p>OLIVIERI, Cristiane. Cultura neoliberal: leis de incentivo como política pública de cultura. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.</p> <p>REIS, Ana Carla Fonseca. Marketing Cultural e Financiamento da Cultura. São Paulo: Thomson, 2002.</p> <p>_____. Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura. Manole Ltda, 2007.</p> <p>_____. Marketing Cultural e financiamento da cultura. Editora Cengage Learning, São Paulo, 2009.</p> <p>RUBIM, Linda (org.). Organização e Produção da Cultura. Salvador, Edufba, 2005.</p> <p>SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano: Da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.</p>
São Gabriel	Geoprocessamento	<p>1. Cartografia Digital – Representações computacionais do espaço geográfico;</p> <p>2. Cartografia – Referenciais em cartografia e sistemas de projeções cartográficas;</p> <p>3. Geodésia Espacial - Sistema GPS e técnicas de posicionamento por GNSS;</p> <p>4. Fotogrametria e Fotointerpretação;</p> <p>5. Sistemas de Informações Geográficas –</p>	<p>ABNT. NBR 13133: Execução de levantamento topográfico – procedimento. Rio de ANDRADE, J. B.; Fotogrametria. 2 ed. UFPR, 1999.</p> <p>ARONOFF, S. Remote Sensing for GIS Managers. Esri Press (July 1, 2005), 524p.</p> <p>BOMFORD, G.-1977 - Geodesy, 3ª ed., Oxford University Press, 731pp. CPGCG/UFPR.</p> <p>Cromley, R.G. (1992) Digital Cartography. Prentice-Hall, p.de Janeiro. 1981.</p> <p>Dent, B.D. (1999) Cartography: Thematic Map Design. McGraw-Hill, p.</p> <p>Duarte, P.A. (2002) Fundamentos de Cartografia. Ed. da Universidade Federal</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>Conceitos e aplicações;</p> <p>6. Sensoriamento Remoto – Aplicações ambientais;</p> <p>7. Cadastro Técnico Multifinalitário;</p> <p>8. Desenho Técnico Digital – CAD e suas aplicações em engenharias;</p> <p>9. Geoprocessamento – estrutura básica de dados e pré-processamento;</p> <p>10. Geoprocessamento – transformações preparatórias dos dados, estruturas lógicas de análises e metodologia de análise.</p>	<p>de Santa Catarina, SC, 208p.</p> <p>DUTRA, L.V. Extração de atributos espaciais em imagens multiespectrais. INPE 2315 TDL/078. São Paulo, 1982. 101p.</p> <p>FRENCH, Tomás E. & VIERCK, Charles J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica, GEMAEL, C. Sistemas de Projeções. Curso de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas. Universidade Federal do Paraná, 1975.</p> <p>GEMAEL, C., 1987. Introdução à Geodésia Geométrica. Partes 1 e 2.</p> <p>GEMAEL, C. Geodésia celeste. Curitiba: UFPR, 2004. 389p.</p> <p>GÓES, Kátia. AutoCAD Map – Explorando as ferramentas de mapeamento. Ed. Ciência Moderna. Rio de Janeiro, 2000. 193 p. (Livro e CD-ROM).</p> <p>GUTERRES, I. G. Astronomia de Posição. Instituto Militar de Engenharia IME. Rio de Janeiro: ABNT. 1994.</p> <p>LOCH, C. A interpretação de imagens aéreas - noções básicas de algumas aplicações nos campos.</p> <p>MENEZES, P.R.; Sensoriamento Remoto: reflectância dos alvos naturais. Ed. UNB, Brasília, 2000, 262 pg.</p> <p>MONICO, J.F.G. , 2007. Posicionamento pelo GNSS. Ed. UNESP, 477pp.</p> <p>NOVO, E.M.L. DE M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. Ed. Edegard Blücher Ltda. São Paulo, 1989. 308p.</p> <p>ROBINSON, A.H., MORRISON, J. L., MUEHRCKE, P. C., KIMERLING, A. J. & GUPTILL, S. C. (1996). Elements of Cartography. 6a Ed., New York: John Wiley & Sons.</p> <p>ROCHA, César H.B. Geoprocessamento – tecnologia transdisciplinar. Ed. do autor. Juiz de Fora, 2000. 220 p.</p> <p>SCHOWENGERDT, R.A. Techniques for image processing and classification in remote sensing. Florida, EUA, 1983. 249p.</p> <p>XAVIER da SILVA, Jorge. Geoprocessamento para análise ambiental. Ed. do Autor, Rio de Janeiro, 2001. 227 p.</p>
--	--	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Uruguiana	Anatomia Animal	<ol style="list-style-type: none">1. Osteologia dos Animais Domésticos.2. Artrologia dos Animais Domésticos.3. Miologia dos Animais Domésticos.4. Anatomia do Sistema Digestório dos Animais Domésticos.5. Anatomia do Sistema Respiratório dos Animais Domésticos.6. Anatomia do Sistema Urogenital Masculino dos Animais Domésticos.7. Anatomia do Sistema Urogenital Feminino dos Animais Domésticos.8. Anatomia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos.9. Anatomia do Sistema Linfático dos Animais Domésticos.10. Anatomia do Sistema Nervoso dos Animais Domésticos.11. Anatomia do Sistema Endócrino dos Animais Domésticos.12. Anatomia dos Órgãos dos Sentidos dos Animais Domésticos.13. Anatomia do Tegumento Comum dos Animais Domésticos.	<p>ARAÚJO, J. C. Anatomia dos animais domésticos: sistema locomotor. Manole, 2002, 270p.</p> <p>DYCE, K.M. SACK, W.O. WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4ª ed. Elsevier. 2010.</p> <p>KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos Animais Domésticos: texto e atlas colorido. 4.ed. Artmed. 2011.</p> <p>GETTY, R. SISSON / GROSSMAN. Anatomia dos Animais Domésticos. Vol. 1 e 2. 5ed. Guanabara Koogan. 1986.</p> <p>ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. Atlas colorido de anatomia veterinária do ruminante. 2ed. Elsevier Brasil. 2011.</p> <p>CONSTATINESCU, G.M. Anatomia Clínica de Pequenos Animais. 1ed. Guanabara Koogan. 2005.</p> <p>DONE, S.H et al. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. 2ed. Elsevier Brasil. 2010.</p> <p>EVANS, H.E.; De LaHUNTA, A. Miller's Anatomy of the Dog. 4 ed. Elsevier. 2012, 872p.</p> <p>FRANDSON, R.D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004.</p> <p>INTERNATIONAL COMMITTEE ON VETERINARY GROSS ANATOMICAL NOMENCLATURE Nomina anatomica veterinaria. 5. ed. Ithaca: Word Association of Veterinary Anatomists, 2012. 160 p. Disponível em: www.wava-amav.org/Downloads/nav_2012.pdf</p> <p>MCCRACKEN, T.O.; KAINER, R.A.; SPURGEON, T.L. Spurgeon Atlas colorido de anatomia dos grandes animais. 1ed. Guanabara Koogan. 2004.</p> <p>REECE, W.O. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008.</p> <p>SALOMON, F. GEYER, H. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006.</p>
-----------	------------------------	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Uruguiana	Análise Instrumental, Química Analítica Quantitativa, Farmacotécnica Homeopática e Estágio Supervisionado	<ol style="list-style-type: none">1. Títulações ácido-base: fundamentos, aplicações e instrumentação;2. Títulações em meio não-aquoso: fundamentos, aplicações e instrumentação;3. Títulações redox: fundamentos, aplicações e instrumentação;4. Cromatografia líquida de alta eficiência: fundamentos, aplicações e instrumentação;5. Espectrofotometria no infravermelho e UV-visível: fundamentos, aplicações e instrumentação;6. Desenvolvimento farmacotécnico e produção de formas farmacêuticas sólidas: cápsulas e comprimidos;7. Desenvolvimento farmacotécnico e produção de formas farmacêuticas semi-sólidas: emulsões e géis;8. Escalas homeopáticas e métodos de preparação das formas farmacêuticas derivadas;9. Formas farmacêuticas homeopáticas de uso interno e de uso externo;10. História, princípios e fundamentos da homeopatia;	<p>ANSEL, H. C; POPOVICH, N. G; ALLEN JUNIOR, L. V. Farmacotécnica: formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 6.ed São Paulo: Editorial Premier, 2000.</p> <p>AULTON, M. E. Delineamento de formas farmacêuticas 2ª ed., Artmed Editora, 2005.</p> <p>Farmacopéia Brasileira: Parte I e II 4 ed São Paulo: Atheneu, 1988.</p> <p>COLLINS, C. H; BRAGA, G. L.; BONATO, P. S. Fundamentos de cromatografia. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2006.</p> <p>EWING, G.W. Métodos Instrumentais de Análise Química. São Paulo: Edgard Blucher, 1990. 2v.</p> <p>FARMACOPÉIA BRASILEIRA. 5 ed. Brasília: Anvisa, 2010.</p> <p>FARMACOPÉIA Homeopática Brasileira. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. pt. 1 e pt 2.</p> <p>FERREIRA, A O. Guia Prático da Farmácia Magistral. 2a ed. Juiz de Fora: 2002.</p> <p>FONTES, O. L. Farmácia Homeopática: teoria e prática. Barueri: Editora Manole, 2001.</p> <p>GENNARO, A. R. Remington: The Science and Practice of Pharmacy. 20th. ed., Easton: Mack, 2000.</p> <p>HARRIS, D. Análise Química Quantitativa, Editora LTC, 7ª Ed, 2008.</p> <p>JENIFFER BASSETT; MENDHAM Vogel: Análise Química Quantitativa, LTC, 6ª Ed, 2002.</p> <p>MENDHAN, J.; DENNEY, R. C.; BARNES, J. D.; THOMAS, M. J. K. Vogel - Análise química Quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC editora, 2002.</p> <p>SILVA, J.B. Farmacotécnica homeopática simplificada. 2. ed. São Paulo: Robe, 1997.</p> <p>SILVERSTEIN, R. M.; WEBSTER, F. X; KIEMLE, D. J. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. 7 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2007</p> <p>SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J. Fundamentos de química analítica. Tradução da oitava edição. São Paulo: Thomson, 2006.</p>
-----------	--	--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			WATSON, D. G. Pharmaceutical Analysis. 2 th . ed. London: Churchill Livingstone, 2005.
Uruguiana	Atenção Farmacêutica, Farmácia Hospitalar, Gestão Farmacêutica e Estágio Supervisionado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Funções da Farmácia Hospitalar: Farmacovigilância 2. Aspectos básicos da atenção farmacêutica: implantação e sistematização da atenção farmacêutica; 3. Ciclo da Assistência Farmacêutica; 4. Atenção farmacêutica ao paciente diabético 5. Atenção farmacêutica ao paciente hipertenso 6. Atenção farmacêutica ao paciente asmático 7. Administração farmacêutica hospitalar; 8. Funções da farmácia hospitalar: Serviço de informação sobre medicamentos (CIM). 9. Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados 10. Política Nacional de Assistência Farmacêutica e Política de Medicamentos 11. Funções da farmácia hospitalar: Comissão de Farmácia e terapêutica 12. Sistemas de distribuição de medicamentos 	<p>Bibliografia do concurso:</p> <p>ACÚRCIO, F.A. (Organizador). Medicamentos e Assistência Farmacêutica. Belo Horizonte, COOPMED, 2003.</p> <p>BISSON, M.P. Farmácia Clínica & Atenção Farmacêutica. 2 edição. Barueri, SP: Ed Manole, 2007.</p> <p>BISSON, M.P.; CAVALINE, M.E. Farmácia Hospitalar – Um Enfoque em Sistema de Saúde, São Paulo: Editora Manole. 2002.</p> <p>CIPOLLE RJ, STRAND LM, MORLEY PC. El Ejercicio de la Atención Farmacéutica. Madrid, McGraw-Hill . Interamericana, 1999</p> <p>GOMES, MARIA JOSE DE MAGALHÃES. Ciências Farmacêuticas uma abordagem em farmácia hospitalar, 1 ed, São Paulo: editora Atheneu, 2006.</p> <p>IVAMA AM. ET AL. Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica: proposta. Brasília, OPAS, 2002.</p> <p>MAIA NETO, J. F. Farmácia Hospitalar e suas Interfaces com a Saúde. São Paulo: RX .2005</p> <p>MARIN, N. Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro, OPAS/OMS, 2003.</p> <p>PERETTA, M.; CICCIA, G.; Reengenharia farmacêutica – guia para implementar atenção farmacêutica. Brasília, Ethosfarma, 2000</p> <p>MARQUES, LAM. Atenção Farmacêutica em Distúrbios Maiores. São Paulo, Medfarma, 2009.</p> <p>STORPIRTIS S. FARMÁCIA CLÍNICA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA, 1 ed. Ed Guanabara-Koogan, 2008.</p>
Uruguiana	Biofísica, Bioestatística e Metodologia da	<ol style="list-style-type: none"> 1. Biofísica das Membranas Biológicas. 2. Bioeletricidade: Eletrocardiograma, 	<p>ARANGO, H.G. Bioestatística: Teórica e Computacional. 2ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara & Koogan, 2005.</p> <p>DORIA FILHO, U. Introdução à Bioestatística para Simples Mortais. São</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



	Pesquisa	<p>Eletromiograma.</p> <ol style="list-style-type: none">3. Radiações Eletromagnéticas: Ondas Curtas, Infravermelho, Raios LASER, Raios X.4. Ultrassonografia: US Diagnóstico, US terapêutico.5. Termodinâmica: Aplicabilidade da Termodinâmica, Ritmos Térmicos do Corpo, Calorimetria.6. Estatística Descritiva e Fundamentos de Probabilidade.7. Teoria de Amostragem e da Estimção.8. Correlação e Regressão.9. Teoria e Uso de Testes Paramétricos.10. Teoria e Uso de Testes Não-paramétricos.11. Metodologia da Pesquisa em Ciências Biomédicas.12. Projeto de Pesquisa.13. Ética em Pesquisa: Seres Humanos e Experimentação Animal.14. Instrumentos de Coleta de Dados.15. Trabalhos Científicos: Relatório, Artigo, Monografia, Dissertação, Tese.	<p>Paulo: Campus, 1999.</p> <p>DURÁN, J.E.R. Biofísica: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Makron Books, 2003.</p> <p>GARCIA, E.A.C. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 2 ed, 2002.</p> <p>GIL, A.C. Como elaborar projeto de pesquisa. São Paulo: Atlas, 4 ed, 2007.</p> <p>GOMES, F.P. Curso de estatística experimental. 14ed. Piracicaba: Livraria Nobel, 2000.</p> <p>KITCHEN, S. Eletroterapia Prática Baseada em Evidências. São Paulo: Manole, 11 ed, 2003.</p> <p>MARCONI, M.A. & LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São. Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>OKUNO, E.; CALDAS, I.L.; CHOW, C. Física para Ciências Biológicas e Biomédicas. São Paulo: Harbra, 2 ed, 1986.</p> <p>OKUNO, E.; FRATIN, L. Desvendando a Física do Corpo Humano. São Paulo: Manole, 1 ed, 2003.</p> <p>PAGANO, M. & GAUVREAU, K. Princípios de Bioestatística. 2ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.</p> <p>SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 22 ed, 2007.</p> <p>VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. Metodologia científica para área da saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 1 ed, 2003.</p>
Uruguiana	Biologia Celular e Molecular com ênfase em Medicina Veterinária	<ol style="list-style-type: none">1. Noções de biologia celular2. Cultivo de células in vitro3. Estrutura e função de membranas	<p>A Célula - 2. ed. Carvalho, H. F. & Recco-Pimentel S. M. São Paulo: Manole, 2007.</p> <p>Bases da Biologia Celular e Molecular - 4. ed. De Roberts & Hib. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>celulares</p> <p>4. Estrutura e função do DNA</p> <p>5. Estrutura e função do RNA</p> <p>6. Mecanismos genéticos básicos 1. Transcrição</p> <p>7. Mecanismos genéticos básicos 2. Replicação</p> <p>8. Síntese e processamento de RNA</p> <p>9. Estrutura, composição e função de proteínas</p> <p>10. Síntese, modificação e degradação de proteínas</p> <p>11. Técnicas de análise de DNA</p> <p>12. Técnicas de análise de RNA</p> <p>13.. Técnicas de análise de proteínas</p>	<p>Cell Biology - 2 nd ed. Pollard, Earnshaw, Lippincott-Schwartz, Saunders, 2007.</p> <p>Histologia e Biologia Celular: uma introdução à patologia. A. L. Kierszenbaum. Elsevier. São Paulo, 2007.</p> <p>Lewin's Genes X - 10.ed. Krebs, J. E. et al. Hardcover, Jones & Bartlett Publishers, 2009.</p> <p>Molecular Cell Biology – 6 th ed. Lodish, Berk, Kaiser, Krieger, Scott, Bretscher, Ploegh, Matsudaira, Freeman and company, New York, 2008.</p> <p>Molecular Biology of the Cell - 5 th ed. Alberts, Johnson, Walter, Lewis, Raff and Roberts, Garland Publishing, Inc. New York, 2008.</p> <p>Na Bancada - 1ed. Barker, K. Art Med. Porto Alegre, 2002.</p> <p>The Cell. A Molecular approach - 5th ed. G.M. Cooper, AMS Press, U.S.A. 2009.</p>
Uruguiana	Epidemiologia Veterinária	<p>1. O conceito epidemiológico de causa - multiplicidade causal</p> <p>2. Fatores do agente, meio ambiente e hospedeiro determinantes das enfermidades</p> <p>3. Interações agente-hospedeiro-meio ambiente - A cadeia do processo infeccioso</p> <p>4. Doenças em populações: definições, população de risco, indicadores de saúde/ taxas e coeficientes</p> <p>5. Doenças em populações - distribuição temporal das doenças/padrão temporal de ocorrência</p>	<p>Dohoo, I, Martin, W. and Stryhn, H. 2003. Veterinary Epidemiologic Research. AVC Inc, Charlottetown, Prince Edward Island, Canada. (www.upei.ca/ver)</p> <p>Fletcher, R. H. and Fletcher, S. W. 2006. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. 4ª Edição. Porto Alegre, Artmed 2006. ISBN 85-363-0640-8.</p> <p>Gordis, L. Epidemiologia. 2ª Edição (tradução do original de 2000). Livraria e editora Revinter: Rio de Janeiro. ISBN 85-7309-843-0.</p> <p>Martin, S. W., Meek, A. H. and Willeberg, P. 1987. Veterinary Epidemiology. Iowa State University Press, Ames, Iowa, U.S.A. 343p.</p> <p>Noordhuizen, J. P. T. M., Frankena, K., van de Hoof, C. M. and Graat, E. A. M. 1997. Application of Quantitative Methods in Veterinary Epidemiology. Wageningen Pers, Wageningen, The Netherlands, 445p.</p> <p>Smith, R.D. 1995. Veterinary Clinical Epidemiology - a problem-oriented approach.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>6. Doenças em populações - ecossistemas e distribuição espacial das doenças</p> <p>7. Vigilância epidemiológica - conceitos, usos e componentes - Doenças de notificação obrigatória/sistemas oficiais de vigilância</p> <p>8. Métodos epidemiológicos - estudos transversais e longitudinais</p> <p>9. Investigação de surtos</p> <p>10. Combate às enfermidades.</p> <p>11. Métodos bioestatísticos aplicados em epidemiologia.</p>	<p>2nd Edition. CRC Press, Boca Raton, Florida, U.S.A., 279p.</p> <p>Thrusfield, M. Veterinary Epidemiology. London: Butterworths, 2007. 610 p.</p> <p>Toma, B., Dufour, B., Sanaa, M., Benet, J.J., Shaw, A., Moutou, F., Louzã, A. Epidemiologia aplicada à luta coletiva contra as principais doenças animais transmissíveis. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 676 p.</p>
Uruguiana	Esportes Coletivos e Individuais	<p>1. Esporte, Cultura e Sociedade;</p> <p>2. A presença e os modos de inserção do esporte na educação básica brasileira;</p> <p>3. Possibilidades educacionais no trato com o esporte na escola e fora dela;</p> <p>4. O esporte na infância e juventude;</p> <p>5. Esporte, escola e competição;</p> <p>6. Processos pedagógicos do ensino e aprendizagem dos esportes coletivos em diferentes contextos;</p> <p>7. A importância do processo de ensino e aprendizagem dos fundamentos técnicos dos esportes coletivos;</p> <p>8. Atletismo e a educação física escolar;</p> <p>9. Processos pedagógicos do ensino-aprendizagem do atletismo;</p>	<p>BASSANI, J ; TORRI, D ; VAZ , A.F; Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambiguidades. Revista Movimento, Porto Alegre. 2003.</p> <p>BETTI, I. C. R ; Esporte na Escola: Mas é só isso professor; Motriz – Volume 1, Número 1, 25 -31, junho/1999.</p> <p>BRACHT, V; Esporte na Escola e Esporte de Rendimento; Revista Movimento - Ano VI - Nº 12 - 2000/1.</p> <p>COLETIVO DE AUTORES; Metodologia do Ensino de Educação Física; Cortez Editora; 1992.</p> <p>GAYA, A; Sobre o esporte para crianças e jovens. Revista Movimento - Ano VI – Nº 13 – 2000.</p> <p>GRECO, P. J. (Org.). Iniciação esportiva universal 2. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 1998.</p> <p>KUNZ, E. (org.). Didática da Educação Física I. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2000.</p> <p>KUNZ E. Educação Física: ensino e mudanças. Ijuí: UNIJÚ, 3ª edição, 2004.</p> <p>_____. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: UNIJUÍ, 6ª edição, 2004.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>10. A importância do processo de ensino e aprendizagem dos fundamentos técnicos do atletismo.</p>	<p>OLIVEIRA, S. A. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001.</p> <p>PRONI, M.; LUCENA, R. (Orgs.). Esporte: história e sociedade. Campinas: Autores Associados, 2002.</p> <p>RANGEL, I.C.A.; DARIDO, S.C. Educação Física no Ensino Superior - Educ. Física na Escola - Implicações Para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ª. ed., 2011.</p>
Uruguaiana	Fisiologia Humana e do Exercício	<ol style="list-style-type: none">1. Homeostasia e alças de feedback2. Fisiologia do sistema neuromuscular3. Neurofisiologia: propriedades elétricas das células nervosas4. Fisiologia circulatória: mecanismos de regulação da pressão arterial5. Eletrofisiologia cardíaca e fisiologia do ciclo cardíaco6. Fisiologia respiratória: mecânica ventilatória e intercâmbio gasoso7. Fisiologia renal: regulação renal do líquido extracelular e tonicidade do meio interno8. Fisiologia endócrina: mecanismos de ação hormonal9. Mecanismos Reguladores do Equilíbrio Ácido-Base10. Bioenergética11. Metabolismo aeróbico e anaeróbico12. Termorregulação: riscos e cuidados do exercício em ambientes quentes e frios	<p>Wilmore JH, Costill DL. Fisiologia do esporte e do exercício. Manole, 4 ed., 2010.</p> <p>Powers SK, Howley ET. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. Manole, 5 ed., 2005.</p> <p>McArdle WD, Katch FI, Katch VL. Fisiologia do Exercício: Energia, nutrição e desempenho humano. 6ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>Guyton AC, Hall JE. Tratado De Fisiologia Médica – Rio de Janeiro: Ed. Elsevier - 11a. ed., 2006</p> <p>Silverthorn DU. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada - São Paulo: Ed. Manole - 2a. ed., 2003.</p> <p>Kandel ER, Schwartz JH, Jessell TM. 1997. Fundamentos de neurociência e do comportamento. Prentice-Hall do Brasil Ltda., Rio de Janeiro</p> <p>Mello MT, Tufik S. Atividade Física, Exercício Físico e Aspectos Psicobiológicos. 1ª ed. Guanabara Kooga, São Paulo, 2004</p> <p>Aires MM. Fisiologia. 3ª ed. Guanabara Koogan, São Paulo, 2009</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>13. Respostas fisiológicas agudas e crônicas dos sistemas respiratório e cardiovascular ao exercício físico</p> <p>14. Função endócrina e exercício físico</p> <p>15. Principais mecanismos centrais e periféricos envolvidos na fadiga</p> <p>16. Papel do exercício físico na plasticidade neural, neurogênese e cognição</p> <p>17. Princípios do treinamento esportivo</p> <p>18. Importância do condicionamento físico no tratamento de hipertensão arterial e doença arterial coronariana (DAC)</p> <p>19. Exercício físico na prevenção e tratamento da diabetes</p> <p>20. Aspectos fisiológicos do exercício físico no controle de peso e da composição corporal</p>	
Uruguaiana	Fisioterapia Clínica	<p>Avaliação e intervenção fisioterapêutica em pacientes após fratura óssea em membros inferiores e membros superiores (pacientes cirúrgicos e não-cirúrgicos).</p> <p>Atuação fisioterapêutica no pós-operatório artroplastias (fases hospitalar e ambulatorial).</p> <p>Avaliação e tratamento fisioterapêutico de pacientes portadores de lesões ligamentares da articulação do joelho (paciente cirúrgico e não-cirúrgico).</p> <p>Atuação fisioterapêutica em pacientes portadores de Fibromialgia:</p>	<p>CHIARELLO, B.; DRIUSSO, P.; RADI, A. L. M. Fisioterapia reumatológica. Barueri: Manole, 2005.</p> <p>DUTTON, M. Fisioterapia Ortopédica – Exame, Avaliação e Intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>GABRIEL, M.R. Serra. Fisioterapia em traumatologia, ortopedia e reumatologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.</p> <p>GOULD III, JA. Fisioterapia na Ortopedia e na Medicina do Esporte. São Paulo: Manole, 1993.</p> <p>AZEREDO, CAC. Fisioterapia Respiratória Moderna. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 2002. 505 p.</p> <p>BRITTO, RR.; BRANT TCS.; PARREIRA, VF. Recursos manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória. 1 ed. Barueri, SP: Manole, 2009. 260 p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



	<p>- Aspectos clínicos da doença;</p> <p>- Avaliação do paciente;</p> <p>- Tratamento fisioterápico.</p> <p>Tratamento fisioterapêutico nas lesões atléticas (entorse, contusão, luxação, distensão e inflamação muscular) de membros inferiores.</p> <p>Tratamento fisioterapêutico específico para lesões atléticas específicas de membros superiores.</p> <p>Fisiologia respiratória</p> <p>Avaliação fisioterapêutica do paciente crítico:</p> <p>- Avaliação respiratória;</p> <p>- Avaliação motora.</p> <p>Recursos da Fisioterapia Respiratória em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva:</p> <p>- Paciente sob ventilação mecânica;</p> <p>Fisioterapia respiratória em condições especiais:</p> <p>- Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (compensada e descompensada);</p> <p>- Insuficiência Cardíaca Congestiva (compensada e descompensada).</p> <p>Avaliação e tratamento fisioterapêutico de pacientes no pré e no pós-operatório de cirurgia torácica / cardiovascular:</p>	<p>CARVALHO, CRR. Ventilação Mecânica – Volume I – Básico. Atheneu. 2000. 458 p.</p> <p>CARVALHO, CRR. Ventilação Mecânica – Volume II – Avançado. Atheneu. 2000. 441 p.</p> <p>CARVALHO, WB; HIRSCHHEIMER, MR; FILHO, JOP; et al. Ventilação Pulmonar Mecânica em Pediatria e Neonatologia. 2ª ed. Atheneu, 2004. 601 p.</p> <p>DAVIES, PATRICIA M. Passos a seguir: um manual para o tratamento da hemiplegia no adulto. São Paulo. Manole, 1996.</p> <p>DELISA, J.; GANS, B. Tratado de Medicina e Reabilitação: Princípios e Prática. São Paulo: Manole, 3ed, v1 e v2, 2002.</p> <p>EFFGEN, S. Fisioterapia Pediátrica: Atendendo às necessidades das crianças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. FINNIE, N.R. O. Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral. São Paulo: Manole, 3 ed, 2000.</p>
--	---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<ul style="list-style-type: none">- Pneumectomia / Drenagem torácica;- Revascularização do Miocárdio. <p>Avaliação e tratamento fisioterapêutico de pacientes no pré e no pós-operatório de cirurgias abdominais;</p> <ul style="list-style-type: none">- Laparotomia exploratória. <p>Avaliação, Diagnóstico e Conduta Fisioterapêutica no Tratamento da Paralisia Cerebral.</p> <p>Escalas para avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor Normal e anormal.</p> <p>Avaliação e Conduta Fisioterapêutica nos Distúrbios Neurológicos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Acidente Vascular Encefálico- Traumatismo crânio-encefálico- Lesão medular traumática- Esclerose múltipla- Doença de Parkinson- Doença de Alzheimer- Distrofias musculares- Paralisia facial	
Uruguaiana	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia e Supervisão de	<p>As técnicas de terapia manual nas disfunções músculo-esqueléticas de cabeça e tronco, membros superiores e membros inferiores.</p>	<p>BIENFAIT, M. Bases da Fisiologia da Terapia Manual. São Paulo. Summus, 2000.</p> <p>BIENFAIT, M. Fácias e Pompages: estudo e tratamento do esqueleto fibroso. São Paulo: Manole, 1999.</p> <p>CHIARELLO, B.; DRIUSSO, P.; RADII, A. L. M. Fisioterapia reumatológica. Barueri:</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



	<p>Estágio na área do concurso</p>	<p>Mobilização Articular: Características gerais, técnicas de mobilização articular, efeitos fisiológicos, indicações, contra-indicações e precauções.</p> <p>Cinesioterapia no tratamento das disfunções dos membros superiores e inferiores e coluna vertebral.</p> <p>Fundamentos dos exercícios em cadeia aberta e fechada.</p> <p>Abordagem fisioterapêutica em pacientes portadores de alterações posturais (avaliação e tratamento).</p> <p>Avaliação e intervenção fisioterapêutica em pacientes após fratura óssea em membros inferiores e membros superiores (pacientes cirúrgicos e não-cirúrgicos).</p> <p>Avaliação e tratamento fisioterapêutico de pacientes portadores de doenças inflamatórias da articulação do ombro.</p> <p>Atuação fisioterapêutica no pós-operatório artroplastias (fases hospitalar e ambulatorial).</p> <p>Avaliação e tratamento fisioterapêutico de pacientes portadores de lesões ligamentares da articulação do joelho (paciente cirúrgico e não-cirúrgico).</p> <p>Atuação fisioterapêutica em pacientes portadores de Fibromialgia:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aspectos clínicos da doença;- Avaliação do paciente;	<p>Manole, 2005.</p> <p>DAVID, C.; LLOYD, J. Reumatologia para fisioterapeutas. São Paulo: Premier, 2001.</p> <p>DUTTON, M. Fisioterapia Ortopédica – Exame, Avaliação e Intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>FRITZ, S. Fundamentos da massagem terapêutica. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>GABRIEL, M.R. Serra. Fisioterapia em traumatologia, ortopedia e reumatologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.</p> <p>GOULD III, JA. Fisioterapia na Ortopedia e na Medicina do Esporte. São Paulo: Manole, 1993.</p> <p>HALL, C. Exercícios terapêuticos. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>HOPPENFELD, S. Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades. São Paulo: Atheneu, 2005.</p> <p>KISNER, C; COLBY, LA. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>LEWITT, KA. A manipulação na reabilitação do sistema locomotor. Santos, 2000.</p> <p>MONTEIRO, C.G.; GAVA, M. V. (Org.) Fisioterapia reumatológica. São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>PRENTICE, W.E. Modalidades terapêuticas em medicina esportiva. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>SERRA GR; DÍAZ PETIT, J; SANDE CARR, L. Fisioterapia em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia. Revinter, 2001.</p> <p>STARKEY, C; RYAN, J. Avaliação de Lesões Ortopédicas e Esportivas. São Paulo: Manole, 2001.</p>
--	---	---	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>- Tratamento fisioterápico.</p> <p>Atuação fisioterapêutica em pacientes portadores de Artrose:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aspectos clínicos da doença;- Avaliação do paciente;- Tratamento fisioterápico. <p>Atuação fisioterapêutica em pacientes portadores de Artrite Reumatóide:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aspectos clínicos da doença;- Avaliação do paciente;- Tratamento fisioterápico. <p>Tratamento fisioterapêutico nas lesões atléticas (entorse, contusão, luxação, distensão e inflamação muscular) de membros inferiores.</p> <p>Tratamento fisioterapêutico específico para lesões atléticas específicas de membros superiores.</p>	
Uruguiana	Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal	<ol style="list-style-type: none">1. Inspeção de leite e derivados;2. Inspeção de mel e derivados;3. Inspeção de ovos e derivados;4. Abate e inspeção de pescado e derivados;5. Abate humanitário e bem estar de animais;6. Inspeção higiênico-sanitária em abatedouros (legislação e inspeção	<p>CHAPAVAL, L. Leite de qualidade: manejo reprodutivo, nutricional e sanitário. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 195 p</p> <p>CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. Campinas, SP : Ed. Universidade Federal de Campinas - UNICAMP, 2003. 207p.</p> <p>COULTATE, T. P. Alimentos: a química de seus componentes. 3. ed. Porto Alegre : Artmed, 2004. 368p.</p> <p>EVANGELISTA, J. Alimentos: um estudo abrangente; alimentos e nutrição, utilização de alimentos, alimentos especiais, emprego incorreto, coadjuvantes domésticos, alimentos irradiados, contaminação, interações entre drogas, nutrientes, alimentos, estados orgânicos e nutrição. São Paulo, SP : Atheneu, 2009. 450p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>sanitária);</p> <p>7. Abate e inspeção de bovinos e ovinos;</p> <p>8. Abate e inspeção de aves;</p> <p>9. Abate e inspeção de suínos;</p> <p>10. Características e análises químicas, físico-químicas e microbiológicas de leite, carne, ovos e mel;</p> <p>11. Tecnologia e processamento da carne e derivados;</p> <p>12. Tecnologia e processamento do leite e derivados.</p>	<p>FELLOWS, P.J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e pratica. 2. ed. Porto Alegre, RS : Artmed, 2006. 602 p.</p> <p>DAMODARAN, S.; PARKIN, K. L.; FENNEMA, O.R. Química de Alimentos de Fennema. 4 ed. Baureri, SP: Manole, 2010. 900p.</p> <p>GERMANO, P. M. L. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 4. ed. Barueri, SP : Manole, 2011. 1034p.</p> <p>GIMIDE, L. A. M; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. Ed. UFV, Viçosa, 2006.</p> <p>ORDÓÑEZ, J.A. Tecnologia de Alimentos. Volumes 1 e 2. Artmed, 2005.</p> <p>OETTERER, M. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. São Paulo, SP : Manole, 2006. 612p.</p> <p>RIEDEL, G. Controle sanitário dos alimentos. 3. ed. São Paulo : Atheneu, c2007. 455p.</p> <p>TERRA, N. N. Apontamentos de tecnologia de carnes. São Leopoldo: UNISINOS, 1998.</p> <p>TRONCO, V. M. Manual para inspeção da qualidade do leite. Ed. UFSM, Santa Maria, 2008.</p> <p>WILSON, W. G. Wilson's: inspeção prática da carne. Ed. Roca, 2009.</p>
Uruguiana	<p>Microbiologia Geral, Microbiologia Clínica, Métodos de Avaliação Pré-Clínica de Fármacos, Biologia Molecular com ênfase em Diagnóstico Laboratorial e Estágio em Farmácia</p>	<p>1. Mecanismos de patogenicidade bacteriana</p> <p>2. Ação dos agentes físicos e químicos sobre o crescimento bacteriano</p> <p>3. Metabolismo, nutrição e crescimento microbiano</p> <p>4. Diagnóstico bacteriológico das infecções do sistema nervoso central</p> <p>5. Teste de susceptibilidade aos</p>	<p>Alberts, B., Bray, D., Lewis, J., Raff, M., Roberts, K., Watson, J. D., Molecular Biology of the Cell, 3a Ed. Garland Publishing: E.U.A., 2003.</p> <p>Murray, P.R.; Rosenthal, K.S., Pfaller, M.A. Microbiologia Médica. 6ª edição, editora Elsevier Medicina, Brasil, 2010.</p> <p>Oplustil, C. P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3ª edição, editora Sarvier, 2010.</p> <p>Tortora, G.J., Funke, B.R., Case, C.L. Microbiology: An introduction. 11th ed. Benjamin Cummings, 2011.</p> <p>Versalovic, J. et al. Manual of Clinical Microbiology. 10th ed. ASM Press, 2011.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>antimicrobianos</p> <p>6. Diagnóstico bacteriológico das infecções do trato respiratório inferior e superior</p> <p>7. Diagnóstico bacteriológico das infecções do trato genital e urinário</p> <p>8. Diagnóstico bacteriológico das infecções do trato gastrointestinal</p> <p>9. Diagnóstico bacteriológico das infecções da corrente sanguínea</p> <p>10. Diagnóstico de agentes patológicos microbianos por biologia molecular</p> <p>11. Métodos para análise quantitativa dos níveis de DNA, RNA e proteínas específicas.</p>	<p>Winn, W. C. et al. Koneman, Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas colorido. 6ª edição, editora Guanabara-Koogan, 2008.</p>
Uruguiana	Obstetrícia Veterinária	<p>1. Fisiologia da prenhez nas espécies domésticas</p> <p>2. Fisiologia do puerpério nas espécies domésticas</p> <p>3. Fisiologia do parto nas espécies domésticas</p> <p>4. Anatomia e afecções da glândula mamária</p> <p>5. Anomalias da placenta e líquido fetal</p> <p>6. Distúrbios da prenhez de origem fetal e materna</p> <p>7. Técnicas cirúrgicas aplicadas à obstetrícia de grandes animais</p> <p>8. Distocias de origem fetal e materna</p>	<p>CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária / 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2008. 710 p.</p> <p>GRUNERT, E. Manual de obstetrícia veterinária / Porto Alegre : Sulina, 1973 179 p.</p> <p>GRUNERT, E. Obstetrícia veterinária / 2.ed. Porto Alegre : Sulina, 1984 323 p.</p> <p>JACKSON, G. G. P. Obstetrícia veterinária/Peter G. G. Jackson; ilustrado por John Fuller; [tradução por Clarice Simões Coelho; Vinicius Ricardo Cuna de Souza.] . 2. ed. São Paulo : Roca, 2005. 328p.</p> <p>LEY, W.B. Reprodução em Éguas para Veterinários de Equinos, 1ª ed., São Paulo: Roca, 2006, 240p</p> <p>REECE, William O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos./ 3. ed. Sao Paulo, SP : Roca, 2008. 468 p.</p> <p>SWENSON, M. J. Dukes: fisiologia dos animais domésticos / 11.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1996. 855 p.</p> <p>TURNER, A.S., McILWRAITH, C.W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>9. Métodos de assistência ao parto em animais de produção</p> <p>10. Complicações puerperais em grandes animais</p>	<p>porte. São Paulo: Roca, 1985. 341p.</p> <p>Referências Complementares</p> <p>CYNTHIA M. KAHN.T et al., Manual Merck de Veterinária, 9. th. Merial, EUA, 2005. 2712 p.</p> <p>DIRKSEN G.; Gründer HD; Stöber, M. Rosenberger. Exame Clínico dos Bovinos. Guanabara Koogan, 1993. 418p.</p> <p>GRUNERT, E.; VALE, W. G. Patologia e clinica dos animais mamíferos domésticos: ginecologia / São Paulo, SP : Varela, 2005 551 p.</p> <p>LAZZARINI NETO, SYLVIO, Reprodução e melhoramento genético / 2. ed. Vicoso, MG : Aprenda fácil, 2000. 86 p.</p> <p>TONIOLLO, G. H., Manual de obstetrícia veterinária / São Paulo : Varela, 2003. 124 p.</p>
Uruguiana	Patologia Clínica Veterinária e Fisiologia Animal	<p>1. Eritropoiese e eritrograma</p> <p>2. Granulopoiese e leucograma</p> <p>3. Hemostasia (primária, secundária, terciária)</p> <p>4. Hemoterapia: tipos sanguíneos, sangue total e hemocomponentes, transfusão, reações transfusionais, provas de compatibilidade</p> <p>5. Transtornos linfoproliferativos (linfoides) e mieloproliferativos (mieloides)</p> <p>6. Função renal (avaliação da função renal e urinálise)</p> <p>7. Função hepática</p> <p>8. Função pancreática</p>	<p>BUSH, B.M. Interpretação de Resultados para Clínicos de Pequenos Animais. 1 ed. São Paulo: Roca, 2004.</p> <p>COLES, E.H.; Veterinary Clinical Pathology, 4.edição, Philadelphia: W.B.Saunders Company, 1986, 486p.</p> <p>COWELL, R.L.; TYLER, R.D. Diagnostic Cytology Of The Dog And Cat. California: American Veterinary Publications, 3. Ed., 338p.</p> <p>COWELL, R.L, TYLER, R.D. Diagnostic Cytology Of The Horse. Second Edition, Missouri: Mosby, 2002, 242p.</p> <p>DUNCAN, J.R.; PRASSE, K.W.; MAHAFFEY, E.A.; Veterinary Laboratory Medicine Clinical Pathology, 3th Edition, 1994, 300p.</p> <p>FELDMAN, B. F.; ZINKL, J. G.; JAIN, N. C. Schalm's Veterinary Hematology. 5. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2000.</p> <p>GONZÁLEZ, F. H. D.; SILVA, S. C. Introdução à bioquímica clínica veterinária. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006.</p> <p>JAIN, N.C.; Essentials Of Veterinary Hematology, Philadelphia: Lea Febinger,</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>9. Derrames cavitários, líquido cefalorraquidiano e líquido sinovial</p> <p>10. Fisiologia do Sistema Endócrino</p> <p>11. Fisiologia do Sistema Nervoso</p> <p>12. Fisiologia do Sistema Digestório</p> <p>13. Fisiologia do Sistema Cardiovascular</p>	<p>1993, 417p.</p> <p>KANEKO, J.J.; HARVEY, J.W.; BRUSS, M.L. Clinical Biochemistry of Domestic Animals. California: Academic Press Elsevier, 6 ed, 2008.</p> <p>KERR, M. G. et al. Exames laboratoriais em Medicina Veterinária. São Paulo: Roca, 2003.</p> <p>LORENZI, T. Atlas de hematologia - Clínica hematológica ilustrada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 668p.</p> <p>MORAG G. KERR. Exames Laboratoriais Em Medicina Veterinária, 2. Edição São Paulo: Roca, 2003, 456p.</p> <p>RASKIN, R.E.; MEYER, D.J. Atlas de Citologia de Cães e Gatos. São Paulo: Roca, 2003. 354p.</p> <p>REBAR, A.H., MacWILLIAMS, P.S., FELDMAN, B.F., et al. Guia de Hematologia para cães e gatos. São Paulo: Roca, 2003.</p> <p>SINK, C; FELDMAN, B. Urinálise e Hematologia laboratorial para o clínico de pequenos animais. Editora Roca, 2006, 128p.</p> <p>STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentals of Veterinary Clinical Pathology. Ames: Iowa State Press, 2002. 610p.</p> <p>THRALL, M.A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. São Paulo: Roca, 2007.</p> <p>CUNNINGHAM, JAMES G., Tratado de fisiologia veterinária / 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2008. 710 p.</p> <p>REECE, WILLIAM O., Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos./ 3. ed. Sao Paulo, SP : Roca, 2008. 468 p.</p> <p>20. SWENSON, MELVIN J., DUKES :fisiologia dos animais domésticos / 11.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1996. 855 p.</p>
Uruguiana	Patologia Veterinária	<p>1. Inflamação aguda</p> <p>2. Inflamação crônica e reparação tecidual</p>	<p>Cotran, R. S.; Kumar, V.; Robbins, S. L. Robbins & Cotran: Fundamentos de Patologia. Bases patológicas das doenças. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier:, 2006.</p> <p>Cheville, N.F. Introdução à patologia veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 334p. 2004.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<ol style="list-style-type: none">3. Degenerações, necrose e apoptose4. Neoplasia5. Patologia do sistema respiratório (Pneumonias de bovinos e equinos).6. Patologia do sistema hematopoiético7. Patologia do sistema digestório (Gastrites, enterites de ruminantes e equinos)8. Patologia do fígado9. Patologia do sistema urinário10. Patologia do sistema nervoso11. Patologia do sistema reprodutor de macho e fêmea12. Patologia do sistema cardiovascular13. Patologia do sistema locomotor (músculos ossos e articulações)14. Patologia do sistema tegumentar14. Doenças de Suínos e Aves (doenças bacterianas e virais)15. Plantas tóxicas de interesse econômico para bovinos e equinos	<p>Jones, C.J., Hunt, R.D., King, N.W. Patologia veterinária. 6ªed., Manole, 2000, 1415p.</p> <p>Maxie, MG. Jubb, Kennedy & Palmer. Pathology of Domestic Animals: 5th. 3-V. 2007.</p> <p>McGavin, MD. Zachary, JF. Pathologic Basis of Veterinary Disease, 4rd. Mosby Elsevier, 2007. 1476p.</p> <p>Meuten DJ. Tumors in Domestic Animals, 4th. Iowa State Press, Ames, Iowa, 2002. 800p.</p> <p>Riet-Correa F., Schild A.L., Lemos R.A.A.; Borges J.R.J. (Ed.). Doenças de Ruminantes e Equídeos, 3ed. Palotti, Santa Maria, 2007.</p> <p>Tokarnia C.H., Brito M.F., Barbosa J.D., Peixoto P. V. & Döbereiner J. Plantas Tóxicas do Brasil para animais de produção. 2ed. Editora Helianthus, 2012. 566p.</p> <p>Revolledo, L, Ferreira, A.J.P. Patologia aviária. Barueri, SP: Manole, 509 p. 2009.</p> <p>SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. Doenças dos Suínos. Goiânia: Cãnone Editorial, 780p. 2007.</p>
Uruguiana	Química	<ol style="list-style-type: none">1. Fórmulas iônicas, moleculares e representações químicas.2. Reações químicas e balanceamento de equações.3. Estequiometria e soluções.	<p>Russel, John Blair, Química geral / 2.ed. Sao Paulo : Pearson Makron Books, 2012. 2V.</p> <p>Solomons, T. W. Graham, Química organica / 8. ed. Rio de Janeiro : LTC, c2005. v.1, v.2:</p> <p>McMurry, John, Química organica :Combo / Sao Paulo: Cengage Learning, c2012. 1141 p.</p> <p>Allinger, Norman Química organica / 2. ed. Rio de Janeiro : LTC, c1976. 961 p. :</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>4. Estrutura atômica e propriedades periódicas.</p> <p>5. Ligações iônicas, metálicas e covalentes.</p> <p>6. Teoria de ligações covalente e estrutura molecular.</p> <p>7. Interações intermoleculares e mudança de fases (o estado gasoso; líquidos: estrutura e ligação em sólidos).</p> <p>8. Conceitos básicos de termodinâmica: termoquímica, processos espontâneos e termodinâmica de equilíbrio.</p> <p>9. Equilíbrio químico: homogêneo, ácido-base, eletroquímico e heterogêneo.</p> <p>10. Cinética química.</p> <p>11. Estrutura de compostos orgânicos; estrutura de Lewis, estruturas de ressonância. Estruturas tridimensionais.</p> <p>12. Classes de compostos orgânicos e suas principais reações.</p> <p>13. Compostos de coordenação.</p> <p>14. Métodos espectrométricos e espectroscópios de análise estrutural.</p>	<p>Vogel, Arthur I., Química analítica qualitativa / 5. ed. São Paulo, SP : Mestre Jou, 1981. 665 p. :</p> <p>Castellan, Gilbert, Fundamentos de físico - química / Rio de Janeiro : LTC, 2007. 527p.</p> <p>Pilla, Luiz, Físico-química I: termodinâmica química e equilíbrio químico / 2. ed. Porto Alegre, RS : Ed. da UFRGS, 2006. 516 p. :</p> <p>Skoog, Douglas A. Fundamentos de química analítica / São Paulo : Thomson, 2006. 999 p.</p> <p>Harris, Daniel C, Quantitative chemical analysis / 7th. ed. New York : W.H. Freeman, c2007. xvii, [12], 782</p>
<p>Uruguiana</p>	<p>Tecnologia Farmacêutica, Operações Unitárias e Estágio em Farmácia</p>	<p>1. Desenvolvimento e tecnologia de produção de formas farmacêuticas de liberação modificada;</p> <p>2. Desenvolvimento e tecnologia de produção industrial de formas farmacêuticas líquidas estéreis;</p> <p>3. Desenvolvimento e tecnologia de</p>	<p>ALLEN Jr., L. A.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. <i>Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</i></p> <p>AULTON, M. E. <i>Delineamento de Formas Farmacêuticas. 2 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005.</i></p> <p>AVIS, K. E.; LIEBERMAN, H. A.; LACHMANN, L. Pharmaceutical dosage forms: Parenteral medication. New York: Dekker, 1992. v.1, v.2.</p> <p>BORZANI, W.; SCHIMIDELL, W.; LIMA, U. A.; AQUARONE, E. Biotecnologia</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>produção industrial de formas farmacêuticas sólidas;</p> <p>4. Desenvolvimento e tecnologia de produção industrial de formas farmacêuticas semissólidas;</p> <p>5. Desenvolvimento e tecnologia de produção de vacinas;</p> <p>6. Produção de medicamentos por processos biotecnológicos;</p> <p>7. Validação de processos industriais farmacêuticos: processos produtivos e de limpeza;</p> <p>8. Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos, sistemas de qualidade e garantia da qualidade aplicadas à indústria de medicamentos;</p> <p>9. Operações unitárias aplicadas à produção de medicamentos;</p> <p>10. Água de uso farmacêutico: purificação em escala industrial, parâmetros de controle, aplicação à produção.</p>	<p>industrial: fundamentos. v. 1. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC 017 de 16 de abril de 2010.</p> <p>DEKKER, M. (Ed) Enzyme Technologies for Pharmaceutical and Biotechnological Applications. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.</p> <p>GENNARO, A. R. Remington. A ciência e a prática da farmácia. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>KIBBE, A. H. (ed). Handbook of pharmaceutical excipients. 3 ed. Washington: American Pharmaceutical Association, 2000.</p> <p>KIRK-OTTMER (Ed.). Encyclopedia of Chemical Technology. 5th Edition. New York: Wiley-Interscience, 2005.</p> <p>LACHMANN, L.; LIEBERMAN, H. A.; KANING, J. L. Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica I volume Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.</p> <p>LACHMANN, L.; LIEBERMAN, H. A.; KANING, J. L. Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica II volume Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.</p> <p>LIEBERMAN, HERBERT A; RIEGER, MARTIN M; BANKER, GILBERT S. Pharmaceutical Dosage Forms: Disperse systems. 2.ed. New York: Marcel Dekker. 1996. v. 1, 2, 3.</p> <p>LIEBERMAN, H. A.; LACHMANN, L.; SCHWARTZ, J. B. Pharmaceutical dosage forms: Tablets. New york: Dekker, 1990. 3v.</p> <p>PRISTA, L. N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. M. R. Tecnologia Farmacêutica. 6 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002, vol. 1.</p> <p>PRISTA, L. N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. M. R. Tecnologia Farmacêutica. 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006, vol. 2.</p> <p>PRISTA, L. N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. M. R. Tecnologia Farmacêutica. 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008, vol. 3.</p> <p>SWARBRICK, J. (Ed.) Encyclopedia of Pharmaceutical Technology. 3th Edition. London: Informa Healthcare, 2007.</p> <p>USP 35. THE UNITED STATES Pharmacopoeia. 31th ed. Rockville: United States Pharmacopoeial Convention, 2012.</p>
--	--	--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			VILA JATO, J. L. (ed.) Tecnología Farmacéutica . Madrid: Síntesis, v.1 e v.2, 1994.
--	--	--	--